

1 **ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025,**
2 **CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO ANO DA LEGISLATURA 2025-2028,**
3 **REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA**
4 **28 DE MAIO DE 2025.**

5 Aos vinte e oito (28) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), no prédio-
6 sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo nº. 42, Centro, nesta
7 cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às 8h 39min (oito horas e trinta
8 e nove minutos), realizou-se a Décima Terceira Sessão Ordinária do Exercício de 2025, presidida
9 e secretariada, respectivamente pelos Vereadores **JAIRO SOARES FLAUZINO** (Presidente) e
10 **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS** (1º Secretária), registrando a presença dos Vereadores
11 **ANA KARINNE ARAÚJO DA NÓBREGA, CARLOS EDUARDO JOB GOMES, ERALDO**
12 **ALVES DE ARAÚJO, FRANCISCO INÁCIO NETO, JAIRO SOARES FLAUZINO, JOSÉ**
13 **DE ARIMATÉIA DE ARAÚJO, STENIO GOMES ARAÚJO, VANIA FERNANDES DE**
14 **MEDEIROS.** Registrando a ausência do vereador **JOSÉ ROBERTO GARCIA DE ARAÚJO**
15 (Atestado Médico). Em seguida a realização da chamada dos vereadores e constatação de Quórum
16 Regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, iniciado o EXPEDIENTE, consultou o
17 plenário quanto à dispensa da leitura da Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária, o que foi
18 acatado por todos e nada havendo a ser discutido, após votação, foi aprovada por unanimidade dos
19 presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou que a 1º Secretária da Mesa fizesse a leitura de
20 papéis e correspondências recebidas. A seguir, o Sr. Presidente convida os autores das matérias
21 apresentadas para que façam a leitura das mesmas. **REQUERIMENTO 71/2025**, de autoria do
22 Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA (NÊGO)**, que requer ao Poder Executivo Municipal informações
23 e providências sobre a qualidade da água fornecida à população de Serra Negra do Norte, bem
24 como a suspensão da cobrança da tarifa de abastecimento enquanto não houver solução para o
25 problema. **REQUERIMENTO 72/2025**, de autoria do Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA (NÊGO)**,
26 que requer ao Poder Executivo Municipal estudo de viabilidade para a reforma do açougue
27 municipal de Serra Negra do Norte, em conformidade com as normas sanitárias e visando melhores
28 condições para trabalhadores e consumidores. **MOÇÃO 05/2025**, de autoria da Ver. **ANA**
29 **KARINNE**, que envia votos de pesar e solidariedade aos familiares do Sr. Braulino Benedito
30 Dantas de Lucena. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 03/2025**, de autoria da Ver.
31 **ANA KARINNE**, que concede Título de Cidadã Honorária Serranegrense a Srª. Priscilla Brandão
32 de Medeiros. **REQUERIMENTO 73/2025**, de autoria do Ver. **STENIO GOMES**, que requer ao
33 Poder Executivo Municipal a restauração dos abrigos de passageiros localizados na zona rural do
34 município de Serra Negra do Norte. **REQUERIMENTO 74/2025**, de autoria dos vereadores
35 **ERALDO ALVES, FRANCISCO INÁCIO, JOSÉ ROBERTO e STENIO GOMES**, que
36 solicita a Mesa Diretora o retorno das sessões itinerantes nas Comunidades Rurais do município,
37 nos termos do artigo 4º, § 6º do Regimento Interno. **EMENDA AO PL 15/2025**, de autoria de
38 todos os vereadores, Emenda aditiva e modificativa ao Projeto de Lei 15/2025. Encaminhado à
39 **Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final**, e à **Comissão de Finanças, Orçamento e**
40 **Tributação** para elaboração dos devidos pareceres dentro do prazo regimental. Dando
41 continuidade à sessão, foi aberto o tempo de uso da palavra aos vereadores observada a ordem do
42 sorteio, pelo tempo máximo de 10 (dez) minutos para cada um, conforme o Artigo 42, parágrafo
43 9 do Regimento Interno, fez uso da palavra, a Ver. **ANA KARINNE** cumprimenta o
44 excelentíssimo presidente, os colegas vereadores, a vereadora e todos que assistem e acompanham
45 pelas redes sociais, desejando um bom dia. Inicia o grande expediente solicitando a exibição de
46 uma foto que mostra a situação da escola da comunidade Solidão. Informa que esteve presente in
47 loco e relata que há uma fossa aberta, um buraco grande coberto com uma lona, localizado no
48 espaço onde as crianças brincam. Ressalta que as mães estão apreensivas e não há nenhuma
49 sinalização no local. Destaca o perigo da situação, questionando o que aconteceria caso uma
50 criança caísse dentro da fossa. Atendendo aos pedidos da escola da zona rural da Solidão, solicita
51 providências em relação à fossa e a outras demandas. Lembra que, na gestão passada, vereadores,

52 inclusive ela, já cobraram a reforma da escola, a questão da acessibilidade, dos banheiros, e agora
53 cobra novamente, reforçando que o problema maior atualmente é a fossa. Registra que esteve
54 presente e presenciou a situação, e que a reivindicação é oportuna e preocupante. Relata ainda um
55 problema ocorrido no domingo com o atendimento do programa do glaucoma. Afirma que foi
56 procurada por pessoas que estavam na lista de atendimento, recebiam colírio, mas ao chegarem no
57 local não encontraram seus nomes e voltaram para casa sem atendimento. Critica o ocorrido,
58 afirmando que é uma brincadeira com o ser humano e que isso não pode acontecer. Solicita
59 explicações e providências, reforçando que essas pessoas necessitam do atendimento e do colírio,
60 e registra essa cobrança. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** afirma que deseja se
61 somar ao assunto, pois também foi procurada no domingo. Informa que, como de costume, a cada
62 três meses ocorre o atendimento da equipe do glaucoma, e muitas pessoas já são atendidas há
63 vários anos. Relata que no domingo o atendimento foi realizado na Secretaria de Saúde, localizada
64 na praça, enquanto que em fevereiro havia ocorrido no Centro de Saúde, de forma tranquila.
65 Comenta que, anteriormente, quando o atendimento ocorria na Secretaria de Saúde, havia uma
66 tenda com cadeiras para os pacientes aguardarem, além de cafezinho e chá, pois noventa por cento
67 das pessoas atendidas são idosas, muitas com diabetes, que não podem ficar muito tempo sem se
68 alimentar. Ressalta que no domingo não havia cadeiras no início e, após muitas reclamações, elas
69 foram colocadas do lado de fora. Informa que não houve cafezinho nem chá. Aponta que a própria
70 equipe do glaucoma reclamou, na frente dos pacientes, sobre a desorganização no atendimento
71 devido à falta de fichas e da relação dos pacientes habituais. Relata que os próprios profissionais
72 afirmaram esperar que no próximo atendimento, previsto para agosto, haja organização, pois da
73 forma como ocorreu no domingo, sem nenhuma estrutura, não há como atender. Solicita
74 sensibilidade e providências urgentes para que no próximo atendimento tudo esteja regularizado.
75 Retomando as suas palavras, a Ver. **ANA KARINNE** reforça o apelo por providências,
76 ressaltando que se trata de uma necessidade de saúde. Destaca que o atendimento ocorre apenas
77 de três em três meses, e questiona se as pessoas que voltaram para casa ficarão três meses sem
78 colírio e sem atendimento. Afirma que está ali para representar a população que a procurou. Relata
79 que diariamente recebe pessoas em sua casa em busca de medicação. Informa que receberam uma
80 lista com o estoque do dia trinta e um de março, contendo a medicação amitriptilina, mas que já
81 está faltando. Ressalta que, mesmo com a informação de que havia grande estoque, a pessoa que
82 foi buscar o medicamento não encontrou. Diz que fala em nome de quem a procura, pois as pessoas
83 estão tendo que comprar remédios que a secretaria não está fornecendo, inclusive os medicamentos
84 controlados. Informa que, anteriormente, quando os medicamentos não estavam disponíveis na
85 farmácia básica, a secretaria autorizava, o que agora não está ocorrendo. Relata que em visitas
86 recentes à zona rural, as pessoas mostraram a falta de medicação e a dificuldade enfrentada, sendo
87 trabalhadores assalariados com um salário mínimo que não conseguem adquirir os remédios.
88 Reforça que o assunto é de saúde, que não trabalha com mentiras, mas com a verdade, e que todos
89 os dias pessoas reais vão até sua casa pedindo remédio que a secretaria não tem. Afirma que,
90 mesmo com a relação indicando estoque da amitriptilina de vinte e cinco e setenta e cinco
91 miligramas, a pessoa que toma esse medicamento, junto com duloxetina, encontrou apenas a
92 duloxetina disponível. Questiona se a quantidade da relação já acabou, pois a pessoa foi à farmácia
93 nesta semana e não encontrou a amitriptilina. Declara que cobra em nome da população, que
94 cumpre seu papel como vereadora, e acredita que todos os vereadores ajudam com medicamentos
95 quando podem. Ressalta que o atendimento do glaucoma é de competência da secretaria de saúde,
96 e que é um absurdo uma pessoa esperar três meses por atendimento e voltar para casa sem
97 atendimento e sem colírio. Afirma que uma das maiores prerrogativas do vereador é usar a voz em
98 favor da população e que, por isso, está cobrando. Em aparte cedida, o Ver. **JAIRO FLAUZINO**
99 informa que deseja apenas compartilhar com os presentes que talvez outros vereadores também
100 tenham recebido algum pedido de socorro. Ressalta que, ao ter proximidade com alguém, essa
101 pessoa busca ajuda, e que os vereadores estão ali para tentar socorrer o povo de Serra Negra do
102 Norte, fazendo a intermediação e a fiscalização. Relata que uma pessoa o procurou com o mesmo
103 problema relacionado ao glaucoma. Diz que essa pessoa foi à Secretaria de Saúde e, ao ser

104 informada de que seu nome não constava na lista, solicitou que verificassem, e que foi dito a ela
105 que reviraram toda a Secretaria e não encontraram seu nome. Destaca que se trata de pessoas já
106 inscritas, que fazem tratamento, e que isso gera incompreensão. Afirma que, ao falar sobre
107 habilidade, algumas pessoas ficam com raiva, mas talvez falte habilidade para guardar ou escrever
108 um documento, para registrar algo. Comenta que prefere fazer registros em uma máquina, mas
109 quando se trata de algo sério, transfere para o papel. Relata que teve um problema no WhatsApp,
110 que seu telefone estava cheio, e que ao apagar arquivos, acabou apagando todas as mensagens do
111 aplicativo, inclusive informações importantes que envolviam negócios seus, que foram deletadas.
112 Complementa sua fala afirmando que, no início do ano, foi procurado por um morador da zona
113 rural sobre uma cirurgia de remoção de cisto, e que aconteceu a mesma situação: reviraram tudo
114 e não encontraram o registro. Questiona se isso seria intencional, para jogar a culpa nos antigos
115 funcionários ou na gestão anterior. Ressalta que, por trás de tudo isso, há pessoas que necessitam,
116 e que são humanas. Registra seu questionamento e sua tristeza, afirmando que não vai usar as
117 palavras “repúdio” ou “revolta”, mas sim “tristeza”. Afirma que, quando se trata de saúde, cabe
118 sentir tristeza e pedir ao governo municipal que realmente tire a saúde da UTI, como prometido, e
119 que ela não morra. Retomando as suas palavras, a Ver. **ANA KARINNE** agradece a fala do
120 vereador Jairo e afirma que ela fortalece o debate. Diz que estão ali para pedir providências diante
121 das situações que vêm acontecendo na saúde. Reforça que todos conhecem o trabalho dos
122 vereadores, que não é de hoje que cobram providências na área da saúde, que sempre cobraram,
123 estão cobrando e continuarão cobrando quando for necessário. Afirma que estão ali representando
124 as pessoas que os procuraram, e registra isso nos anais da Casa, pedindo providências e que tais
125 fatos não voltem a acontecer. Finaliza sua fala destacando que o período de declaração do imposto
126 de renda está se encerrando, e faz um pedido àqueles que ainda não declararam. Pede que
127 direcionem parte do imposto devido para o Fundo da Infância e Adolescência do município.
128 Explica que, ao fazer a dedução, é possível destinar até três por cento (3%) do imposto devido
129 para pessoas físicas e até seis por cento (6%) para pessoas jurídicas. Afirma que já fez sua parte e
130 pergunta aos presentes se já imaginaram o impacto de cada um fazendo o mesmo. Ressalta que o
131 município tem muitos professores, empreendedores e até os próprios vereadores que podem fazer
132 essa destinação. Incentiva que, ao fazer a declaração, seja indicado esse percentual para o Fundo
133 da Infância e Adolescência, pois parte do dinheiro que seria devolvido ao governo será investido
134 no município, nas crianças e nos idosos. Informa que, ao fazer sua declaração, teve a opção de
135 doar tanto para a infância quanto para os idosos, e fez para os dois. Menciona ter visto nas redes
136 sociais informações sobre os meninos do vôlei, mas que essa opção não apareceu com sua
137 contadora, apenas as vigentes da infância e dos idosos. Supõe que talvez o projeto do vôlei esteja
138 incluído no Fundo da Infância e Adolescência. Faz o apelo em nome dessas causas, ressaltando a
139 importância dessa ação justa. Enfatiza que, ao invés de devolver todo o imposto ao governo, é
140 possível direcionar parte para causas boas, dentro do próprio município. Menciona que há
141 municípios que realizam grandes mobilizações em torno disso, citando como exemplo o município
142 de Caicó, que arrecadou recursos com uma mobilização significativa neste ano, beneficiando
143 crianças e adolescentes. Encerra suas palavras agradecendo. Em seguida, fez uso da palavra, o
144 Ver. **ERALDO ALVES** que cumprimenta o senhor presidente, as colegas vereadoras, os colegas
145 vereadores, o público presente e todos que acompanham através das redes sociais, desejando um
146 bom dia a todos. Declara que deseja ser breve no grande expediente, deixando seu sincero
147 agradecimento a todos os amigos e pessoas que participaram no final de semana da tradicional
148 cavalgada, uma cultura e tradição do município há quatorze (14) anos. Afirma que a cavalgada já
149 foi mais participativa, mas, em função do momento, tem havido uma diminuição. Diz que, apesar
150 de ter pouca gente, foi muito animada para todos. Compartilha com os colegas os problemas
151 comentados e debatidos na última sessão ordinária, informando que buscou informações e
152 confirma que a bomba do esgoto do sistema do Complexo foi substituída, restabelecida e está em
153 funcionamento. Relata que a bomba da comunidade Barra de São Pedro também passou por
154 problema no abastecimento, mas foi restabelecida na semana passada. Socializa com os colegas a
155 confirmação de emendas parlamentares já oficiadas ao município e agradece aos parlamentares

que interagiram ou destinaram recursos. Informa que a adutora teve recurso liberado pela FUNASA no valor de dois milhões quarenta e seis mil vinte reais e quarenta e três centavos (R\$2.046.020,43), com intervenção do senador Styvenson. Registra uma emenda da senadora Zenaide no valor de um milhão cento e cinquenta mil reais (R\$1.150.000,00) para a área da saúde, uma emenda de um milhão de reais (R\$1.000.000,00) do deputado Benes Leocádio, uma emenda de seiscentos mil reais (R\$600.000,00) da deputada Natália Bonavides para a área da saúde – PAC e MAP –, e uma emenda do deputado federal João Maia no valor de quinhentos mil reais (R\$500.000,00). Declara que todas essas emendas são muito bem-vindas e que espera que sejam liberadas o quanto antes, pois farão grande diferença na execução das políticas públicas do município. Afirma que, ouvindo respeitosamente os pronunciamentos dos vereadores anteriores, também tem andado bastante e feito comparações sobre a saúde. Ressalta que saúde é um grande problema em todo o Brasil, tanto que metade das emendas é destinada para essa área. Cita o caso de um amigo, Plácido, que precisou realizar uma cirurgia de urgência no valor de mais de trinta mil reais (R\$30.000,00) de forma particular, sob risco de amputação da perna, o que acabou ocorrendo apenas com alguns membros. Destaca o quanto as pessoas sofrem por não poder pagar e por o SUS não oferecer a condição imediata de atendimento. Referindo-se ao município de Serra Negra do Norte, afirma que vê com segurança que há um esforço para a melhoria da saúde. Relata que, ao chegar no hospital, vê plantão médico durante o dia, à noite, aos sábados e domingos, com equipe reforçada. Reconhece que pode haver falta pontual de medicamentos, como sempre ocorreu, mas acompanha o reabastecimento constante. Informa que o médico do programa Saúde da Família e do Trabalhador tem atendido regularmente, que foi feita reforma na comunidade Cara-Cará, e que há muitos exames sendo realizados, o que há muito tempo estava paralisado. Afirma que consultas também estão sendo ofertadas, dentro das possibilidades. Conclui dizendo que é bom acompanhar, que quando há problemas é necessário reclamar, mas reforça sua certeza de que a saúde tem melhorado bastante no município. Em aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** afirma que vê uma coisa muito boa na maternidade: os plantões médicos. Diz que a pessoa chega em qualquer horário e tem médico para atender. No entanto, aponta a necessidade de ver a situação da maternidade, pois não sabe se por falta de lençol ou negligência, presenciou duas vezes pessoas tomando soro sobre colchão sem lençol. Ressalta que os hospitais hoje são cheios de bactérias, que há um vírus muito forte em Serra Negra do Norte e muita gente doente. Questiona o fato de não colocarem lençol, afirmindo que não custa nada. Diz que está pronto para elogiar quando for necessário, mas que quando está errado, é preciso falar. Finaliza dizendo que acha errado uma pessoa tomar soro em uma cama sem lençol. Retomando as suas palavras, o Ver. **ERALDO ALVES** responde que vai verificar com a direção a questão da falta de lençol. Afirma que já tomou conhecimento de várias doações de lençóis para o estabelecimento de saúde e que não tinha conhecimento do fato relatado, mas vai averiguar. Aborda outro assunto já mencionado, afirmindo que sempre gostou de visitar as escolas da zona rural. Diz que, há pouco tempo, cobrou da Secretaria um serviço na escola da comunidade Solidão, e que foi feita ampla reforma nos banheiros, troca de sanitários, instalação de forro em uma sala e possivelmente colocação de sirene. Informa que o parquinho foi removido para melhoria e troca da areia. Reconhece que ainda é necessário fazer mais, e que sempre cobrou a construção de cerca para evitar a presença de gado e animais. Diz que não tinha conhecimento da situação relatada pela vereadora Ana Karinne, mas que vai procurar saber de imediato, pois há um pedreiro exclusivo trabalhando lá há dias. Agradece e afirma que irá providenciar, acreditando se tratar de algo recente. Em aparte cedida, a Ver. **ANA KARINNE** reforça sua fala dizendo que esteve na escola segunda-feira, antes de ontem à tarde, após ser procurada por uma pessoa preocupada. Relata que chegou ao local e verificou que, onde as crianças brincam, há um buraco grande coberto com uma lona. Questiona o que aconteceria se uma criança pisasse na lona e caísse no buraco. Justifica sua fala e agradece ao vereador por se prontificar em resolver a situação. Finaliza dizendo que está ali para cobrar, pois reconhece que o local representa perigo para as crianças. Retomando as suas palavras, o Ver. **ERALDO ALVES** concorda com a vereadora e acrescenta que, há pouco tempo, andando na escola ABC, identificou a ausência de duas tampas em uma fossa sob a caixa d'água. Informa que solicitou ao secretário

208 Loinha, que de imediato providenciou a solução. Aproveita para informar que está tentando
209 implantar uma horta na escola ABC, e que deseja colaborar mostrando aos alunos uma exposição
210 de plantio na escola. Relata que a senhora Dayse, da comunidade Pintado, cobrou sua presença na
211 semana passada, e que já realizou uma visita, mas pede desculpas por não ter retornado, pois esteve
212 adoentado. Declara que pretende ir nesta semana. Afirma que as escolas são muito importantes,
213 que precisam ser visitadas e suas necessidades verificadas, mas também reconhece os serviços
214 prestados, as reformas realizadas e a qualidade da merenda. Adianta que conversou com o
215 secretário Loinha e informa que chegou uma boa quantidade de material para ser colocado na água.
216 Relembra que o município conta com um técnico altamente capacitado, aposentado da CAERN,
217 comprometido, preocupado e motivado em melhorar a qualidade da água. Informa que o material
218 já está sendo utilizado e que já se nota a melhoria na qualidade da água. Conclui afirmando que
219 está sempre à disposição para colaborar, fazer a defesa e buscar melhorias para a população de
220 Serra Negra do Norte. Após, fez uso da palavra, o Ver. **STENIO GOMES** que no grande
221 expediente, parabeniza o secretário Marconi, secretário de Agricultura, e o Poder Executivo pela
222 conquista de uma máquina de silagem para o município, afirmando que tal aquisição engrandece
223 os produtores rurais e contribui para a realização da silagem local. Em aparte cedida, o Ver.
224 **ERALDO ALVES** enaltece a fala do vereador Stenio Gomes e reconhece o trabalho do secretário
225 Marconi. Relata que, na tarde do dia anterior, ao passar pelo sítio Floresta, observa o secretário
226 acompanhando a execução de dois silos na comunidade Belo Monte. Informa que o programa de
227 silagem no ano corrente não foi mais eficaz devido às chuvas, mas destaca a determinação do
228 prefeito, bem como a disponibilidade de equipamentos próprios como tratores e demais
229 implementos para a realização da silagem. Ressalta que, embora nem sempre seja possível atender
230 todos ao mesmo tempo, o acompanhamento vem sendo feito. Em relação à nova máquina
231 adquirida, agradece mais uma vez ao secretário de Agricultura do Estado, Guilherme, a Marcelo
232 e à governadora pela determinação em enviar equipamentos importantes para a agricultura do
233 município. Retomando as suas palavras, o Ver. **STENIO GOMES** agradece reconhecendo o
234 esforço do secretário e do Poder Executivo, na pessoa do prefeito. Agradece também ao secretário
235 Loinha, destacando que não mede esforços para resolver os problemas. Informa que o problema
236 da água na comunidade Barra de São Pedro está sendo resolvido e que os produtos necessários já
237 foram adquiridos por meio de licitações. Afirma que, em breve, o município de Serra Negra do
238 Norte estará com água de qualidade, deixando clara a preocupação do Executivo e do secretário
239 com essa questão. Ressalta que os produtos já chegaram e acredita que é apenas questão de tempo
240 para que tudo seja resolvido. Externando seus sentimentos, manifesta condolências a toda a família
241 do senhor Braulino, desejando que Deus o coloque em um bom lugar. Por fim, parabeniza o colega
242 vereador Eraldo Alves pela organização da cavalgada realizada no domingo anterior, estendendo
243 os parabéns também à família do vereador, à Soraia e aos demais envolvidos. Finaliza dizendo que
244 essa é sua contribuição no grande expediente do dia. Prosseguindo, fez uso da palavra, a Ver.
245 **VANIA FERNANDES** cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores e o público que
246 acompanha pelas redes sociais, desejando um bom dia a todos. Inicia o grande expediente
247 solidarizando-se com a família do senhor Braulino, sua esposa Nevinha, seus filhos, pelo
248 falecimento ocorrido no último final de semana. Declara que o senhor Braulino sempre lutou pela
249 vida e tentou se recuperar, mas que chegou o momento em que Deus o chamou. Pede que Deus
250 conceda vida eterna ao senhor Braulino e conforte os corações dos familiares. Informa que
251 recebeu, no dia da sessão, um ofício da FUNASA confirmando o depósito em conta de mais uma
252 parcela da adutora, conforme também anunciado pelo vereador líder da situação. Declara que leu
253 o ofício no início da sessão e que a informação alegra a todos, pois se trata da segunda parcela da
254 adutora que entra nos cofres públicos municipais, garantindo continuidade ao serviço da adutora,
255 visando melhorar a água e assegurar a situação hídrica do município de Serra Negra do Norte.
256 Ressalta que o ano não foi bom de inverno, com muitos reservatórios secos, e que com a
257 continuidade da adutora a expectativa é de que a situação melhore o mais rápido possível.
258 Menciona que, há quinze (15) dias, solicitou análise da água, e que o prazo regimental ainda está
259 em curso, destacando que muitas pessoas questionam o odor, a cor da água e possíveis relações

260 com um surto de disenteria. Declara que o repasse da segunda parcela da adutora representa avanço
261 e agradece ao senador Styvenson, que, durante visita ao gabinete em Brasília no mês passado, já
262 havia garantido que o recurso estava liberado, faltando apenas o município enviar as informações
263 necessárias para o depósito. Dando continuidade, aborda a falta de algumas medicações de uso
264 contínuo, mencionando uma postagem sobre emenda da senadora Zenaide no valor de mais de um
265 milhão de reais (R\$1.000.000,00) para a saúde. Afirma que essa emenda alegra a todos, pois vai
266 ajudar a suprir a falta de medicamentos, principalmente os mais caros que não fazem parte da
267 farmácia básica, mas que eram fornecidos pela Secretaria de Saúde. Relata que muitas pessoas
268 carentes recebiam até três medicações e, atualmente, não têm mais acesso. Declara que há casos
269 em que o paciente recebia duas caixas por mês e agora recebe apenas uma, ou nenhuma, e que essa
270 realidade é motivo de tristeza, pois os vereadores ajudam como podem. Afirma que se alegra com
271 a emenda porque permitirá que essas pessoas voltem a ter acesso às medicações, e destaca a
272 frustração de quem já recebia e agora não recebe mais. Comenta que quando uma pessoa passa a
273 receber algo, se alegra; mas quando deixa de receber, ainda mais se for carente, sente-se
274 desamparada. Em aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** comenta que a situação dos
275 remédios é complicada, pois às vezes falta até medicamento barato. Relata que já foi procurado
276 por pessoas que necessitam de remédios que custam cento e oitenta reais (R\$180,00) ou cento e
277 cinquenta reais (R\$150,00) e que, ao procurar a secretaria, ela informou que não consegue comprar
278 o remédio. Diz que, apesar do respeito que tem pela secretaria, não consegue compreender a
279 justificativa, pois pedindo nas farmácias particulares de Serra Negra do Norte o medicamento
280 chega no mesmo dia. Afirma que a população recebia remédio no valor de cento e oitenta reais
281 (R\$180,00) e agora não recebe mais. Questiona o que está acontecendo e diz que ouve a
282 justificativa de falta de recursos. Reforça que, conforme dito pelo vereador Eraldo Alves, uma
283 emenda da saúde foi destinada e que, com certeza, os remédios voltarão a ser entregues. Destaca
284 que uma pessoa que depende de remédio caro, ao não receber, pode ter que optar entre comprar o
285 remédio ou fazer feira. Finaliza parabenizando a vereadora Vania Fernandes e dizendo que se
286 soma à sua fala. Retomando as suas palavras, a Ver. **VANIA FERNANDES** agradece ao vereador
287 e continua sua fala, informando que algumas medicações como metformina, de quinhentos
288 miligramas (500 mg) e oitocentos e cinquenta miligramas (850 mg), estão em falta, apesar de
289 serem de uso contínuo e parte da farmácia básica. Relata que, em trinta e um de março (31/03), a
290 Secretaria de Saúde enviou uma resposta informando que havia duzentas e setenta (270) unidades
291 de amitriptilina de setenta e cinco miligramas (75 mg) em estoque, mas que na semana passada
292 um paciente procurou e não encontrou o medicamento. Reforça que, sendo de uso contínuo, é
293 necessário maior cuidado para evitar a falta. Menciona medicamentos mais caros, como o Xigduo
294 e o Oscal D, que não fazem parte da farmácia básica, mas que eram fornecidos pela Secretaria de
295 Saúde e agora não estão mais disponíveis. Ressalta que quem recebia esses medicamentos era
296 porque não tinha condição de comprar, e que a atual falta gera preocupação. Afirma que se alegra
297 com a emenda porque pode representar o retorno do fornecimento dessas medicações. Aborda, em
298 seguida, o tema do esporte. Diz que tem recebido diariamente questionamentos sobre a falta de
299 assistência no setor, especialmente do programa Bolsa Atleta, que deixou de oferecer apoio para
300 atletas que participam de competições em cidades vizinhas ou interestaduais. Relata que foi
301 solicitada para ajudar com transporte, enquanto outras pessoas custearam a alimentação. Informa
302 que não comprehende o que está acontecendo e lamenta a situação, afirmando que o esporte
303 representa saúde e é um incentivo do município. Destaca que atletas, ao representarem o município
304 em outras cidades, levam o nome de Serra Negra do Norte. Parabeniza o trabalho que era feito no
305 esporte pelos ex-servidores Grimaldo, João de Lana e o treinador Júnior, que levaram atletas do
306 município a jogar em diversos times. Declara-se triste ao ver que o apoio que existia anteriormente
307 não está mais sendo dado. Em aparte cedida, o Ver. **STENIO GOMES** afirma compreender a
308 preocupação da vereadora, mas também reconhece que o secretário tem a intenção de resolver.
309 Questiona se há recursos disponíveis para isso. Cita que, anteriormente, o colega Zé Nilton
310 também precisou de transporte para competições e não foi atendido. Retomando as suas palavras,
311 a Ver. **VANIA FERNANDES** responde que fala com propriedade e acredita que o presidente do

312 São Paulo Serranegrense jamais diria que não foi atendido, pois ela própria foi colaboradora do
313 projeto e continua apoio. Declara que os colegas vereadores da legislatura passada são
314 testemunhas de que o presidente do projeto compareceu diversas vezes à Câmara para agradecer
315 o apoio do município. Informa que o município autorizou automóveis e transporte para
316 competições tanto dentro quanto fora do estado. Cita que seu filho, Luiz Alonso, fez parte do
317 projeto e que, embora hoje não tenha mais disponibilidade de tempo, ela continua a defender o
318 trabalho dos envolvidos, como Zé Nilton, Eliane e Rogério. Reforça que todos sempre fizeram o
319 possível para manter o projeto e que sempre houve apoio do município dentro de suas
320 possibilidades. Finaliza afirmando que, se os responsáveis pelo projeto forem chamados,
321 confirmarão a gratidão e reconhecerão o apoio anteriormente dado, o qual agora deixou de existir
322 para todos os times. A seguir, fez uso da palavra, o Ver. **CARLOS EDUARDO** que cumprimenta
323 o senhor presidente, colegas vereadoras, colegas vereadores e o público presente, desejando um
324 excelente dia de trabalho a todos os amigos que trabalham nas fábricas de bonés, de dia e de noite,
325 levando o progresso para o mundo inteiro. Estende os cumprimentos também aos funcionários da
326 Casa Legislativa. Declara que suas palavras no grande expediente serão breves e inicia
327 agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de amanhecer o dia e estar presente na Casa do
328 Povo. Parabeniza o senador Styvenson pelo empenho, destacando que, conforme anunciado nas
329 redes sociais do município, houve a liberação de mais uma parte do recurso para a adutora. Relata
330 que esteve no gabinete do senador, que informou estar cobrando a FUNASA pela liberação da
331 verba, e comemora o recebimento do ofício confirmando o depósito de mais de dois milhões de
332 reais para a segunda etapa da obra. Afirma que toda a população está feliz com essa conquista.
333 Parabeniza também o vereador Eraldo Alves pela organização da cavalgada, elogiando o
334 acolhimento e a organização do evento. Informa que não pôde estar presente por motivos
335 superiores, mas deseja que continue nos próximos anos, ressaltando a animação do forró no evento.
336 Afirma que, assim como se cobra quando necessário, também é importante reconhecer e agradecer
337 quando o trabalho é bem feito. Menciona o caso de seu tio Zezinho, cuja situação de saúde é grave,
338 mas vem se recuperando graças a Deus e ao atendimento dos profissionais da saúde. Agradece às
339 enfermeiras Letícia e Amanda, bem como à agente de saúde Joaninha, destacando o empenho e a
340 dedicação no atendimento. Em nome dessas três profissionais, agradece à Secretaria de Saúde que,
341 segundo ele, não tem medido esforços. Aborda o tema do esporte, mencionando que foi procurado
342 e que reconhece que o esporte em Serra Negra vinha sendo bem assistido. Comenta que o vereador
343 Stenio mencionou que, em alguns momentos, o transporte foi negado, mas esclarece que, no fim
344 do ano, houve a paralisação de alguns serviços para prestação de contas da gestão anterior.
345 Acredita que, durante o restante do ano, uma das equipes mais beneficiadas foi o São Paulo Futebol
346 Clube. Em aparte cedida, a Ver. **ANA KARINNE** comenta que foi procurada por quatro grupos
347 diferentes, todos solicitando ajuda com transporte para eventos esportivos, pois o município não
348 forneceu transporte nessas ocasiões. Relata que um dos grupos era da modalidade vôlei, que havia
349 se preparado para competir em Parelhas, e foi pego de surpresa com a ausência do transporte, fato
350 que nunca havia ocorrido. Diz que entrou em contato com o secretário Jaibson, a quem admira
351 pela competência, e perguntou sobre o programa Bolsa Atleta e sobre a falta de apoio para o
352 transporte. Relata que o secretário respondeu que só poderia tratar do assunto pessoalmente.
353 Informa que estava resolvendo outras demandas, mas que buscará explicações diretamente com
354 ele. Comenta que tentou verificar informações sobre o Bolsa Atleta nos portais oficiais, inclusive
355 no Portal da Transparência, mas não encontrou nada. Ressalta que o programa era importante para
356 o incentivo aos jovens atletas e expressa preocupação com as falhas recentes no setor esportivo.
357 Confirma que, especificamente nas quatro situações mencionadas, o transporte não foi
358 disponibilizado, apesar de ter sido garantido em outras ocasiões pelas redes sociais do município.
359 Retomando as suas palavras, o Ver. **CARLOS EDUARDO** agradece à vereadora pela fala,
360 destacando que suas contribuições engrandecem o debate. Afirma que há assuntos sobre o esporte
361 que os vereadores evitam trazer à tribuna na expectativa de que sejam resolvidos de forma interna,
362 mas que diante de certas falas é necessário se posicionar. Relata que também foi negado transporte
363 no início do ano para a mesma pessoa mencionada pelo vereador, embora agora, segundo ele, o

364 transporte foi disponibilizado a esse cidadão. Critica o fato de que, na gestão anterior, o secretário
365 justificava a impossibilidade de uso dos "amarelinhos" por motivos legais, algo que ele sempre
366 contestou ao observar que outros municípios utilizavam veículos públicos para transporte de
367 atletas. Diz que o veículo "amarelinho" foi liberado para o São Paulo Futebol Clube, resolvendo o
368 problema da equipe, mas questiona por que não se resolve também a situação das demais equipes
369 que procuraram ajuda nesta semana. Menciona que a justificativa recebida foi a falta de recursos
370 financeiros, e considera incoerente o atendimento a uma equipe e a negativa às outras. Em aparte
371 cedida, o Ver. **ERALDO ALVES** agradece pela oportunidade de participar do debate e afirma
372 que sempre foi e continua sendo defensor do esporte, considerando-o muito importante. Informa
373 que também foi procurado nos últimos dias sobre o programa Bolsa Atleta, campeonatos e material
374 esportivo. Relata que conversou com o secretário e que há conhecimento da existência de uma lei
375 para o Bolsa Atleta, um projeto relevante que, no entanto, é custeado com recursos públicos.
376 Ressalta que há perda de receita e limitações financeiras no município, o que pode ser uma das
377 principais causas das pendências atuais. Lembra que no ano anterior foi apresentado à Câmara um
378 relatório sobre a aplicação dos recursos do CFEM, onde uma das rubricas era justamente destinada
379 ao esporte e ao programa Bolsa Atleta. Afirma que a perda dessa receita faz muita falta e espera
380 que haja compensação por parte do Governo Federal ou através de emendas parlamentares.
381 Convida os colegas a colaborar para que projetos importantes como o Bolsa Atleta possam ser
382 retomados. Finaliza agradecendo ao vereador Carlos Eduardo pela parte concedida e reforça que,
383 diante das limitações financeiras, nem todas as demandas têm sido atendidas. Retomando as suas
384 palavras, o Ver. **CARLOS EDUARDO** agradece ao vereador Eraldo Alves pela fala. Afirma que,
385 salvo engano, não sabe se foi na gestão de Rogério ou de Alysson, mas que participou de um
386 projeto conduzido por Júnior Treinador, a quem parabeniza por transformar o esporte de Serra
387 Negra. Relata que, naquele período, o projeto era realizado sem custos e que a prefeitura
388 disponibilizava o carro, enquanto a equipe contribuía com gratificação ao motorista. Afirma que
389 sempre havia motorista disponível e que os problemas eram resolvidos. Comenta que hoje a
390 situação exige urgência e que o apoio ao esporte é necessário imediatamente. Cita o ex-diretor de
391 esporte João, que está levando quatro jovens para disputar uma semifinal em Natal, e que está
392 conseguindo apoio com doações da população, inclusive de bolos e bolachas para o café da manhã
393 dos atletas durante os três dias de competição. Lembra que, no passado, o vôlei de Serra Negra
394 tinha uma equipe envolvendo pessoas como Júlio, Jaílson e o professor Gerinaldo, e que havia
395 sido apagado e foi reativado com o projeto Mais Vôlei Serra Negra. Informa que foi procurado na
396 semana anterior por integrantes do grupo de vôlei que precisavam de ajuda para participar de
397 campeonato fora do município, como na cidade de Parelhas, e não estavam recebendo apoio.
398 Finaliza reiterando a cobrança por atenção ao setor esportivo. Em aparte cedida, o Ver. **JAIRO**
399 **FLAUZINO** afirma que, diante de tudo que foi exposto, permanece uma indagação. Ressalta que
400 os colegas sempre foram mais ativos na política e no esporte e que todos estão apontando pontos
401 que demonstram que o setor era assistido. Destaca que foram dadas justificativas para o fato de o
402 São Paulo Esporte Clube e outros esportistas não terem sido atendidos no final da gestão anterior,
403 e que, inclusive, o vereador Tiago menciona que no início deste ano o carro também foi negado
404 para a mesma equipe. Dirige-se ao vereador Stenio e, com respeito, questiona a justificativa
405 apresentada, perguntando se a única razão encontrada foi o fato de, anteriormente, o transporte ter
406 sido negado ao grupo. Diz que, se essa é a melhor justificativa apresentada, não concorda, e lembra
407 que foi ele quem sugeriu o nome da campanha "A hora da mudança chegou". Destaca que, se a
408 política nova segue os mesmos moldes da política velha, algo está errado. Afirma que, na sua
409 visão, não faz sentido justificar uma negativa com base em uma negativa anterior, pois isso
410 configura o jogo político, o qual considera ultrapassado e inadequado para o século XXI, em pleno
411 ano de dois mil e vinte e cinco (2025), com tanta tecnologia e conhecimento. Declara que o político
412 não detém o verdadeiro poder, pois o poder está nas mãos do povo que os elege. Ressalta que o
413 compromisso dos políticos deve ser com o progresso, superando sempre a gestão anterior, pois,
414 dessa forma, é a sociedade quem realmente ganha. Retomando as suas palavras, o Ver. **CARLOS**
415 **EDUARDO** afirma que todos sabem que o início de gestão é naturalmente turbulento, mas

416 esclarece que os vereadores não estão criticando a gestão por deixar de fazer, e sim pedindo
417 soluções imediatas para os problemas. Refere-se especificamente ao esporte, e solicita que,
418 enquanto o programa Bolsa Atleta estiver sem recursos para custear inscrições e alimentação, que
419 ao menos seja resolvida a questão do transporte por meio da liberação dos ônibus escolares
420 “amarelinhos”. Declara que tem certeza de que nenhum vereador criticará a gestão por ceder o
421 veículo, especialmente se a equipe organizar uma contribuição para gratificar o motorista,
422 reconhecendo que o profissional estará trabalhando em horário de repouso. Afirma confiar que,
423 entre todos os motoristas do município, haverá ao menos um disponível para colaborar com a
424 situação. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** complementa o debate enaltecedo o
425 trabalho do treinador Júnior, relembrando que ele desenvolve atividades esportivas no município
426 de Serra Negra do Norte desde aproximadamente o ano de dois mil (2000). Ressalta que Júnior,
427 na maior parte do tempo, atua de forma voluntária, demonstrando amor e dedicação ao esporte.
428 Afirma que, mesmo sendo adversário político da administração anterior, teve seu trabalho
429 reconhecido, sendo contratado pela gestão por mérito e competência, mesmo diante de muitos
430 questionamentos. Destaca que Júnior continua atuando voluntariamente, coordenando atualmente
431 um projeto com crianças de seis a oito anos e de nove a onze anos, totalizando quarenta e quatro
432 (44) crianças. Relata que, além da assistência esportiva com apoio de amigos, Júnior também
433 promove atividades funcionais com as mães dessas crianças, nas segundas e sextas-feiras, na
434 quadra de areia da praça da Lagoa. Considera que essa atuação demonstra seu profissionalismo e
435 seu amor pelo esporte. Informa que, mesmo diante desse histórico, recentemente Júnior vem
436 enfrentando negativas de apoio, e reafirma que, conforme já foi dito, o município poderia ter
437 disponibilizado um veículo “amarelinho” em um final de semana livre para atender ao projeto, que
438 não era apenas de Júnior, mas sim voltado ao esporte e às crianças que tentavam participar de
439 campeonato em município vizinho. Retomando as suas palavras, o Ver. **CARLOS EDUARDO**
440 reforça o apelo ao secretário Jaibson, a quem reconhece como um apaixonado pelo esporte desde
441 cedo, e declara conhecer sua trajetória. Diz esperar que, junto ao Poder Executivo, Jaibson consiga
442 resolver o problema do esporte de Serra Negra do Norte o mais rápido possível. Registra, por fim,
443 a presença de Cristina e informa que ela iniciou uma campanha nas redes sociais em prol de um
444 exame necessário para seu filho, com custo estimado em cinco mil reais (R\$5.000,00). Faz um
445 apelo a todos os colegas vereadores e à população que acompanha pelas redes sociais para que
446 contribuam com essa causa, destacando que se trata de mais um filho de Serra Negra do Norte
447 necessitando de apoio. Encerra suas palavras agradecendo a Deus pela oportunidade e pede que
448 Ele conceda mais sabedoria a todos. Na sequência, fez uso da palavra, o Ver. **JOSÉ DE**
449 **ARIMATÉIA** que cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores e o público presente,
450 registrando a presença de seu amigo Fernando e de Cristina, que está acompanhada de seu filho.
451 Inicia agradecendo a Deus por estar presente e trata da situação da saúde no município de Serra
452 Negra do Norte. Afirma que é triste ver o sofrimento das pessoas e que se emociona com situações
453 como a de Cristina, que está lutando para conseguir um exame no valor de cinco mil reais
454 (R\$5.000,00) para seu filho, que é autista. Comenta que observa pessoas organizando festas com
455 valores superiores, enquanto uma mãe precisa mobilizar a comunidade por um exame de saúde.
456 Relata que, na feira, um forró em que o cachê do artista amigo seu foi de cinco mil reais
457 (R\$5.000,00) e que viu todos colaborarem. Ressalta que Cristina está lutando há muito tempo e
458 pede apoio dos colegas vereadores, do público e das pessoas que acompanham pela internet para
459 ajudar essa criança. Declara que o vereador Nêgo de Eriberto não ficará calado diante dessa
460 situação e que gosta de ajudar quem realmente precisa. Conta que, ao assistir o vídeo de Cristina
461 em sua casa na noite anterior, ficou muito sensibilizado com o pedido de uma mãe que clama pela
462 saúde do filho. Afirma a Cristina que vai lutar junto com ela para viabilizar o exame, e anuncia a
463 doação de um garrote para ser rifado com esse objetivo. Apela aos cidadãos serranegrenses para
464 que contribuam com a rifa, mesmo que seja com apenas uma pedra. Reforça que Cristina está
465 enfrentando o sofrimento de ver o filho precisar de algo que ela não pode providenciar sozinha.
466 Declara que acredita que, com o pronunciamento na Câmara, a rifa terá êxito. Critica a realização
467 de rifas com finalidades supérfluas, como para ir a festas, e destaca que a causa de Cristina é uma

468 necessidade real e urgente. Reafirma que Cristina pode contar com seu apoio, pois conhece bem o
469 sofrimento de quem precisa da saúde e não tem acesso. Agradece aos colegas vereadores e volta
470 a pedir a colaboração de todos para ajudar Cristina. Informa que entrará em contato com Léo, do
471 Portal, e pedirá que ele se une à campanha nas redes sociais para arrecadar o valor necessário até
472 o domingo, a fim de que o exame possa ser marcado na segunda-feira. Aborda em seguida a
473 situação do esporte no município. Afirma que vem cobrando da Secretaria de Esporte e relata que
474 pediu ao secretário bolas para atender a uma demanda e que o mesmo respondeu estar aguardando
475 a licitação. Critica o fato de que já se passaram cinco meses sem que a licitação tenha sido
476 concluída, comparando-a à “cabeça de bacalhau”, que todos dizem existir, mas ninguém vê. Relata
477 que tem recebido ligações de pessoas pedindo vinte reais (R\$20,00) para irem jogar em Parelhas
478 por falta de transporte. Reforça que, conforme foi discutido por outros colegas vereadores, não há
479 transporte, não há Bolsa Atleta, e que o vereador Stenio afirmou que não há recursos, mas observa
480 que há recursos para a feira e para outras ações. Diz que não é contra a feira, mas defende que, se
481 há alguém representando o município, o Poder Público tem a obrigação de investir nessa pessoa.
482 Parabeniza os atletas que lutam para representar Serra Negra do Norte e relata que entrou em
483 contato com seu amigo José Vanildo, atual vice-presidente da CBF, que respondeu estar à
484 disposição e pediu o envio de ofício. Conta que, quando esteve com Vanildo, em seu antigo
485 mandato, conseguiu trazer ternos, troféus e medalhas, e afirma que, quando se busca, se consegue;
486 mas quem não busca, não consegue. Demonstra tristeza com a falta de incentivo da prefeitura aos
487 jogadores e profissionais do esporte do município. Parabeniza seu filho Jorginho, que faz
488 aniversário no dia três (3) e está participando de uma feira de sorvete em São Paulo. Agradece a
489 Deus pela vida do filho, dizendo que hoje é um homem trabalhador e motivo de orgulho. Comenta
490 que acordou com a fumaça proveniente do lixão. Critica o fato de que, ao se falar do lixão na
491 Câmara, providências são tomadas, mas assim que cessam as cobranças, o problema volta. Afirma
492 que a fumaça afeta especialmente quem tem problemas respiratórios, como asma, e pede que se
493 cobre novamente por uma solução definitiva. Fala também sobre a maternidade, relatando que
494 esteve lá pela manhã com seu vaqueiro, que precisou tomar soro, e constatou que a cama não tinha
495 lençol. Afirma que essa é a segunda vez que presencia essa situação e cobra providências. Em
496 seguida, aborda a situação do cemitério, questionando se a obra vai permanecer parada. Informa
497 que o cemitério está lotado, e que há uma nova obra em andamento, mas que foi interrompida,
498 gerando prejuízo para a cidade. Solicita que o prefeito veja essa situação com urgência. Finaliza
499 tratando da questão dos cachorros soltos na cidade. Informa que o senhor Dito Caboclo foi
500 mordido por um cachorro e precisou se deslocar até Caicó. Propõe que a Câmara realize uma
501 audiência pública para debater o tema. Afirma que há uma brecha na lei que permite encaminhar
502 os animais para o centro de zoonoses. Reforça que há muitos cães doentes nas ruas e critica a
503 prática de castrar os animais e devolvê-los à rua, dizendo que, mesmo castrados, os cães ainda
504 mordem. Alerta que a situação está saindo do controle, com cães em escolas e até em igrejas
505 durante sepultamentos, e pede que aqueles que defendem os animais se unam para buscar uma
506 solução. Lamenta que a vacina antirrábica para humanos, antes aplicada na maternidade, agora só
507 esteja disponível em Caicó. Finaliza agradecendo a Deus e aos colegas vereadores, conclamando
508 todos a se unirem em prol do exame do filho de Cristina, e afirma que, se Deus quiser, no domingo,
509 ela vai pular de alegria. Logo depois, fez uso da palavra, o Ver. **FRANCISCO INÁCIO**
510 cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores, o público presente e todos que
511 acompanham pelas redes sociais, desejando uma quarta-feira de bênçãos e que Deus abençoe e
512 capacite a todos a cada dia. Inicia sua fala abordando a questão da limpeza dos terrenos
513 particulares, afirmado que, por onde passou, observou terrenos com muito mato e entulho. Pede
514 encarecidamente que os proprietários realizem a limpeza, lembrando que há vizinhos afetados por
515 essa negligência. Relata que, próximo à sua residência, há um terreno baldio cuja limpeza já
516 solicitou, sem resposta até o momento. Apela para que os proprietários pensem no próximo e se
517 coloquem no lugar de quem convive com entulho e insetos. Conta que, na Lagoa, enquanto
518 moradores conversavam na calçada, apareceu uma cobra entre eles, e questiona o que teria
519 acontecido se algo pior ocorresse. Cita o caso de uma criança na Paraíba que foi vítima de cobra

520 e reforça o pedido para que a limpeza dos terrenos seja feita com urgência. Relembra que, há cerca
521 de quatro anos, tratou do mesmo assunto na Câmara e acredita que houve quem não gostou, mas
522 reforça que está ali para denunciar o que está errado. Relata que, certa vez, colocaram fogo em um
523 terreno e as chamas quase atingiram sua residência. Agradece ao prefeito Acácio pela força e
524 empenho em trabalhar pelo município, e parabeniza o senador Styvenson Valentim, expressando
525 orgulho ao mencionar seu nome. Afirma que é um sonho coletivo a realização da adutora em Serra
526 Negra do Norte, diante das dificuldades enfrentadas com o abastecimento de água, e declara que
527 a chegada de água boa e de qualidade beneficiará toda a cidade. Considera isso motivo de grande
528 alegria e reforça os elogios ao prefeito pela coragem e dedicação. Faz referência ao advogado Dr.
529 Anderson, agradecendo pelo convite para o primeiro encontro cigano, e o incentiva a não colocar
530 limites em seus sonhos. Afirma que sente alegria ao observar a força de vontade do doutor e declara
531 que, dentro de suas possibilidades, ajudará com o maior prazer. Diz que o conhece desde a infância,
532 mas que só agora está mais próximo, e reconhece nele um grande homem, parabenizando-o de
533 todo coração. Destaca a atuação de Maria Otília, afirmando que ela é uma mulher guerreira e
534 determinada, que, sem se importar com quem seja, está sempre ajudando, especialmente na área
535 da saúde. Elogia sua dedicação, dizendo que, mesmo sob o sol quente do meio-dia, ela se prontifica
536 a marcar exames, buscar médicos e prestar assistência. Deseja que Deus a ilumine e a conserve
537 como a mulher incrível e maravilhosa que é. Declara-se solidário com Cristina e a situação de seu
538 filho, reforçando que, embora já tenham discutido o tema, não é fácil. Afirma que difícil seria
539 existir dois deuses, e que tudo dará certo, com fé em Deus. Ressalta que o povo de Serra Negra do
540 Norte tem um grande coração e sempre ajuda quem precisa. Afirma desconhecer alguém que tenha
541 precisado de ajuda e recebido portas fechadas na cidade. Ao falar sobre medicação, diz que sempre
542 cobrou na gestão passada sobre a falta de medicamentos, médicos e exames, pois entende que o
543 dever do vereador é falar a verdade. Reforça que o certo é certo e o errado é errado. Parabeniza a
544 secretária de saúde, Fátima Brito, dizendo que a vê “se virando nos trinta”, sempre com sorriso no
545 rosto, buscando resolver os problemas da população. Faz um contraponto, criticando a postura de
546 uma ex-secretária de saúde, afirmando que a mesma tinha uma forma de agir ríspida, chegando a
547 assustar até os próprios funcionários. Conta que, ao ir até a secretaria, via os funcionários se
548 benzendo ao mencionar o nome da ex-secretária. Em aparte cedida, o Ver. **STENIO GOMES**
549 enaltece a fala do colega Júnior Inácio e reconhece a responsabilidade da secretária Maria de
550 Fátima. Diz que, na gestão atual, o que é certo deve ser elogiado e o que está errado deve ser dito.
551 Afirma ver o esforço da secretaria em buscar o melhor e reconhece que a falta de medicações
552 acontece, assim como ocorreu em gestões anteriores. Destaca que agora há plantão médico de
553 vinte e quatro (24) horas, permitindo que quem vai à maternidade à noite possa buscar
554 medicamentos na farmácia no dia seguinte. Declara que vê melhorias em alguns aspectos da saúde
555 e que a secretaria busca fazer o máximo pelo município. Retomando as suas palavras, o Ver.
556 **FRANCISCO INÁCIO** concorda com o colega Stenio e afirma que pessoas com quem não tinha
557 amizade já o procuraram dizendo que, pela primeira vez, receberam medicamentos ou realizaram
558 exames após esperarem por até três anos. Afirma que essas pessoas, mesmo sem vínculos com ele,
559 estão sendo atendidas, o que representa uma mudança significativa. Diz que essas melhorias são
560 fruto de um esforço que precisa ser reconhecido, e que o mérito deve ser dado a quem merece.
561 Cita como exemplo positivo a implantação do plantão médico noturno pelo ex-prefeito Sérgio,
562 afirmando que sempre elogiou a iniciativa, pois ninguém escolhe a hora de adoecer. Ressalta que
563 esse serviço, que hoje é mantido em regime de vinte e quatro (24) horas, é fundamental e deve
564 continuar. Afirma que, se um gestor acabar com esse serviço, sua gestão entra em colapso. Conclui
565 dizendo que o que é bom deve ser mantido e melhorado, e o que estiver errado deve ser dito.
566 Reconhece que há falta de medicamentos, mas reforça que também existem muitas melhorias
567 acontecendo. Agradece pela oportunidade e reafirma seu compromisso de lutar pelo povo,
568 independentemente de quem seja. Declara que, ao contrário de quem só defende os aliados, ele
569 está sempre disposto a defender qualquer cidadão que precise. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA**
570 **FERNANDES** agradece a parte concedida pelo colega vereador e declara que tem admiração pela
571 forma sincera com que ele se expressa. Afirma que, quando um vereador fala na tribuna, não fala

572 por si, mas sim pelo povo, pois cada assunto levado à Câmara é fruto da procura de alguém que
573 está precisando. Ressalta que todos os vereadores foram colocados no cargo pelo povo e que cada
574 um tem suas relações de proximidade, amizades que permitem às pessoas relatarem suas
575 necessidades diretamente. Comenta que, muitas vezes, um cidadão diz a um vereador que não foi
576 atendido e relata a outro que foi, e que as mesmas demandas podem chegar a diferentes
577 parlamentares. Declara que torce por melhorias e que cada avanço é motivo de celebração, pois os
578 benefícios são para o povo. Relembra que, em uma gestão anterior, foi implantado o plantão
579 noturno, com atendimento todas as noites, o que considera uma conquista do povo. Afirma que,
580 se agora existe plantão de vinte e quatro (24) horas, é ainda melhor, e que o serviço deve continuar
581 ou melhorar. Defende que, se algo está errado, deve ser consertado; se está bom, deve ser
582 ampliado. Cita a reclamação de cidadãos que recebiam medicamentos caros, como o Xigduo e o
583 Forxiga, e que hoje não recebem mais, o que considera triste. Diz que fica feliz quando pessoas
584 que antes não tinham acesso aos medicamentos passam a receber, mas que deseja que o benefício
585 chegue a todos, e não apenas a alguns. Finaliza dizendo que não tem críticas aos secretários e, ao
586 contrário, que sempre foi bem recebida e reconhece que eles vêm cumprindo seus papéis.
587 Retomando as suas palavras, o Ver. **FRANCISCO INÁCIO** afirma que as palavras da vereadora
588 Vaninha fortalecem ainda mais o debate. Diz que fica feliz ao ouvir esse tipo de fala e que
589 reconhece o papel de representante que o vereador tem. Reforça que é natural e correto que o povo
590 procure os vereadores, e que ruim seria se eles se calassem. Declara que sempre fala com
591 consciência, pois também é procurado por pessoas da população. Relata que, no dia anterior, em
592 um atendimento, foram distribuídas apenas seis fichas, deixando pessoas insatisfeitas, inclusive
593 com problemas de saúde, sendo informadas de que o atendimento era apenas para casos de
594 urgência. Afirma que, se existe plantão de vinte e quatro (24) horas, deve ser para atender a todos.
595 Relata ainda que foi informado por cidadãos que foram maltratados durante o atendimento.
596 Declara que, se presenciar tal situação, levará o nome da pessoa responsável à tribuna, sem receio,
597 pois entende que ninguém quer ser maltratado e todos têm direito a um atendimento digno.
598 Reconhece também que há pessoas que já chegam aos locais com ânimo exaltado, mas ressalta
599 que os funcionários não estão ali para sofrer agressões, e sim para acolher, embora não devam
600 tratar mal ninguém. Agradece por ter sido bem recebido em todos os locais que procurou,
601 reafirmando que não atua por si, mas pelo povo. Reitera que, enquanto estiver no mandato,
602 continuará lutando por todos, independentemente de quem seja, pois entende que o povo está
603 cansado e sofrido, e que este é o momento de buscar dias melhores para todos. Finaliza
604 agradecendo ao senhor presidente e aos colegas vereadores, reafirmando que continuará sendo o
605 vereador Júnior Inácio, sem olhar a quem. Em seguida, fez uso da palavra, o Ver. **JAIRO**
606 **FLAUZINO** cumprimenta a todos e, utilizando parte de sua fala no grande expediente, agradece
607 a Deus por mais uma vez estarem reunidos, trabalhando em prol do município, cada vereador com
608 suas demandas, conquistas, questionamentos e valorizações. Parabeniza seu amigo Jorginho, filho
609 de Nêgo, pelo aniversário, destacando que ele se encontra em São Paulo, buscando conhecimento
610 e melhorias para sua empresa. Parabeniza também o Dr. Anderson, afirmando que ele faz parte de
611 seu sangue cigano. Relata que participou de um evento relacionado à cultura cigana, com palestra
612 ministrada pelo professor de história José Fabiano, que trouxe diversas informações. Ressalta que
613 aprecia esse tipo de ocasião que mistura seriedade com momentos leves, pois acredita que isso
614 fortalece ainda mais a cultura. Afirma que teve a oportunidade de discursar no evento e que se
615 sentiu muito feliz por participar da primeira pauta mais formal em Serra Negra do Norte sobre o
616 tema. Agradece aos vereadores presentes. Conta que, ao chegar em casa, seus filhos perguntam
617 por que ele não os convidou, pois têm orgulho de ser ciganos. Relata que o irmão Mudo também
618 questiona por que não foi chamado, pois gostaria de tirar foto. Diz sentir-se feliz por ver ciganos
619 da cidade interessados em participar. Em aparte cedida, a Ver. **ANA KARINNE** parabeniza o
620 jovem Anderson pelo evento, destacando o primeiro encontro da cultura cigana no município.
621 Informa que Anderson é o primeiro advogado cigano do Rio Grande do Norte e afirma que foi
622 uma honra participar, junto aos vereadores, para conhecer mais sobre a cultura cigana. Comenta
623 que aprende muito com a aula do professor José Fabiano. Cita dados do IBGE que apontam a

624 existência de entre oitocentos mil (800.000) a um milhão (1.000.000) de ciganos no Brasil, sendo
625 cinco mil e quatrocentos (5.400) no Rio Grande do Norte. Destaca o aprendizado sobre a bandeira
626 cigana, as simbologias e a curiosidade pessoal pela linguagem. Ressalta que os ciganos da cidade
627 são calons, como o vereador Jairo Flauzino, a quem reconhece como o primeiro cigano presidente
628 da Câmara Municipal. Informa que Anderson está realizando um estudo sobre o percentual de
629 ciganos em Serra Negra do Norte e que, quando finalizado, os dados estarão disponíveis. Defende
630 o fortalecimento da cultura, muitas vezes chamada de "minoria", mas que considera resiliente e
631 forte. Cita Dodô como um dos ciganos mais idosos da cidade e afirma que foi uma honra participar
632 do evento. Retomando as suas palavras, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** agradece à vereadora Ana
633 Karinne por sua participação no evento e pela empolgação. Ao comentar sobre a linguagem cigana,
634 afirma que considera como uma arma, um segredo. Explica que existe uma mentalidade entre os
635 ciganos mais antigos marcada pela perseguição, razão pela qual sua mãe proíbe que se
636 identificassem como filhos de cigano. Revela que sempre sente orgulho de sua origem, mesmo
637 quando a mãe temia consequências. Em aparte cedida, o Ver. **STENIO GOMES** agradece ao Dr.
638 Anderson pela iniciativa do evento e informa que o presidente da Câmara, Jairo Flauzino,
639 apresentou um projeto de lei para instituir o dia do cigano no município, celebrado no dia vinte e
640 quatro (24) de maio. Declara que foi um dia muito feliz, lembrando que sua família tem
641 descendência cigana, por parte de sua avó Maria das Dores. Menciona que o avô de Jairo
642 frequentava sua casa e que ele e seu pai sempre têm muita estima por ele. Afirma que fica feliz
643 pelas explanações feitas no evento e também pelo fato de seu tio Gastão ter recebido o título como
644 um dos descendentes de ciganos, representando sua mãe. Ressalta a presença dos demais
645 familiares, como seu tio Derneval, sua prima Vanessa e outros primos. Retomando as suas
646 palavras, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** agradece ao vereador Stenio Gomes pelas palavras e
647 reconhece que Gastão, mencionado por Stenio, sempre deixa claro o vínculo familiar e a
648 ancestralidade cigana. Conta que vem da antiga Serranegrinha e que sente que havia uma
649 separação entre a Serra Negra principal e aquela comunidade, e que quem traz dignidade a eles foi
650 o pai da vereadora Karinne, Dilvan, relembrando emocionado o dia das entregas das casas. Em
651 aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** agradece ao amigo Dr. Anderson, procurador da
652 Câmara, pelo evento, que considera muito bonito. Afirma que sentiu falta da presença de Nêga e
653 diz que ela mora em seu coração. Envia um abraço e pede que ela deixe de brigar. Em aparte
654 cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** agradece o convite do Dr. Anderson e o parabeniza,
655 destacando que o conhece desde pequeno e que hoje sente orgulho da pessoa em que ele se tornou.
656 Declara que compartilha da alegria de André e Mariza e, como mãe, sente-se feliz, reconhecendo
657 que ele é motivo de orgulho para a família e para a comunidade cigana. Afirma que Anderson,
658 com orgulho, resgata a cultura cigana e busca mantê-la viva. Relata que, desde pequena, convive
659 com ciganos, pois seus avós os acolhiam em ranchos e ofereciam apoio, com a ajuda de Arthephio.
660 Conta que sempre sente curiosidade para que as ciganas lessem sua mão e que, ao crescer, passou
661 a pensar duas vezes, temendo ouvir algo que não gostasse. Considera a prática bonita e se alegra
662 com isso. Agradece ao historiador José Fabiano por seu empenho no projeto e afirma que a cultura
663 cigana pode ser introduzida na grade escolar do município, considerando importante preservar e
664 manter viva essa tradição. Retomando as suas palavras, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** agradece e
665 afirma que fica muito feliz ao ver a vereadora Vaninha dançando com sua tia Mariza, e comenta
666 que acredita que toda mulher tem alguma ligação com a figura da cigana, destacando que as
667 ciganas gostam de brilho, de roupas e de alegria. Declara que fica feliz pela participação de todos
668 os vereadores, observando apenas a ausência do vereador Tiago, que, segundo ele, deve estar em
669 sua labuta, reconhecendo que não é fácil. Agradece a todos que participaram. Relata que um rapaz
670 o marca em uma publicação e relata um episódio envolvendo atendimento odontológico. Segundo
671 o rapaz, ele chega ao local às seis horas e trinta minutos (6h30) e pergunta à recepcionista sobre o
672 atendimento, que responde não saber e o orienta a falar com o médico. Conta que o dentista o
673 atende, mas informa que todas as vagas já estão preenchidas. Menciona que o rapaz não gosta da
674 resposta do profissional, que teria dito: "Por que você não chegou mais cedo?". Esclarece que o
675 horário marcado era para sete horas da noite (19h), e que é comum as pessoas chegarem mais cedo.

676 Informa que irá buscar mais informações sobre o ocorrido e menciona que, segundo relatos, o
677 rapaz sai insatisfeito, pois deixou o trabalho na fábrica e não é atendido. Reforça que, segundo o
678 relato, só são disponibilizadas seis fichas, e que isso precisa ser verificado. Reconhece que entende
679 a carga do profissional que atende à noite, pois, provavelmente, já trabalhou o dia inteiro, e lidar
680 com seis casos difíceis é algo exigente. Esclarece que não está punindo nem o médico nem o
681 cidadão, apenas buscando entender a dinâmica do atendimento para esclarecimentos. Sugere que
682 o município realize uma triagem, como ocorre no hospital, para que o dentista atenda casos mais
683 urgentes e que já estejam previamente classificados. Reafirma seu compromisso em agregar valor
684 ao município, ao legislativo e à comunidade, para que todos sejam atendidos dentro do tempo
685 necessário. Em aparte cedida, o Ver. **CARLOS EDUARDO** afirma que se soma ao
686 pronunciamento do vereador Jairo Flauzino e informa que também é marcado em publicação, mas
687 que seu Instagram está apresentando problemas, pois as marcações não aparecem. Diz que somente
688 ao ver uma repostagem é que consegue acessar o conteúdo original. Relata que seu compadre
689 Mateus, filho de comadre Damiana, o marca na publicação referente à situação citada. Declara que
690 é o momento de fazer um pedido de informação sobre como está sendo feito o atendimento
691 odontológico: se é por ordem de chegada presencial ou se já é previamente marcado para atender
692 apenas seis pessoas. Manifesta solidariedade ao seu compadre e solicita que a Secretaria de Saúde
693 forneça esclarecimentos para que possam repassar informações corretas às pessoas que precisam
694 desse tipo de atendimento. Retomando as suas palavras, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** afirma que
695 percebe que, no governo atual, há uma espécie de perseguição. Conta que, certa vez, vai até a
696 maternidade, registra imagens e, posteriormente, recebe um boletim de ocorrência dos diretores
697 do hospital, com o argumento de que não poderia filmar. Questiona tal proibição, alegando ter
698 prerrogativa legal para fiscalizar como parlamentar. Pede aos colegas um minuto a mais para
699 concluir e relembra que, na semana anterior, narra um caso de uma menina que precisava ser
700 atendida e cuja situação gera reação da médica. Informa que, em outro caso, um médico também
701 entra em contato com ele em outra gestão, e que há tentativas de afugentá-lo. Destaca que,
702 anteriormente, era apenas um cidadão, e agora, como vereador, possui imunidade e liberdade para
703 fiscalizar, desde que com responsabilidade. Cita uma mensagem recebida da Dra. Sara com o que
704 entende como supostas ameaças, sugerindo que ele estaria cometendo ilícito contra servidor
705 público. Reafirma que sua fala é feita com respeito e que não acusa ninguém. Diz que a secretaria
706 de saúde o atende bem, e que seu objetivo é apenas buscar explicações. Explica que envia um
707 áudio questionando o motivo de não haver médico no Arécio Batista, e que a própria secretaria
708 informa que a médica estava de folga por ter trabalhado no atendimento da saúde ao trabalhador.
709 Esclarece que concorda com a folga da médica, se cumpriu seu expediente, e que seu
710 questionamento é dirigido ao município, não à profissional. Declara que não possui questões
711 pessoais com médico, secretário ou prefeito, mas tem responsabilidades jurídicas, legislativas e
712 parlamentares com o município. Afirma que seu objetivo é entender o que ocorre para buscar
713 melhorias, inclusive por meio de emendas. Defende que é necessário buscar a presença de um
714 médico para atender ao trabalhador e evitar o remanejamento de profissionais. Finaliza afirmando
715 que há tentativas de calar os vereadores, mas deixa claro que ainda nem começou seu trabalho.
716 Informa que aguarda completar seis meses de mandato, pois lhe pediram três, e afirma que, após
717 esse prazo, todos verão o que será de fato uma fiscalização em Serra Negra do Norte. Agradece e
718 deseja bênçãos a todos. Concluído o expediente e verificado a existência do quórum de maioria
719 absoluta presente na sessão, deu-se início a **ORDEM DO DIA. PROJETO DE LEI 14/2025**, em
720 discussão, o Ver. **ERALDO ALVES** informa que a alteração trata do anexo dois (2) da Lei
721 Municipal número duzentos e trinta e um barra noventa e sete (231/97), que dispõe sobre o plano
722 de cargo, carreira e salário dos funcionários públicos do município, bem como altera a
723 remuneração do cargo de fiscal de tributação e dá outras providências. Explica que a modificação
724 refere-se exclusivamente a um artigo, no qual a redação anterior permitia que o cargo de fiscal de
725 tributação fosse ocupado por pessoa com ensino médio completo. Destaca que, com o passar do
726 tempo — a lei é do ano de mil novecentos e noventa e sete (1997) —, há recomendação do
727 Ministério Público para que o município exija nível superior para o exercício do referido cargo.

728 Ressalta que essa mudança tem relação com um questionamento que chegou a gerar o
729 cancelamento de concurso público em Serra Negra. Esclarece que a lei permanece a mesma, com
730 três (3) vagas para o cargo e o mesmo salário, sendo alterado apenas o nível de escolaridade
731 exigido. Informa que o colega vereador Nêgo solicita vistas, estuda melhor o tema, e é apresentada
732 a cópia da recomendação do Ministério Público, deixando a situação clara para votação legislativa.
733 O Ver. **JAIRO FLAUZINO**, aponta que a dúvida que permanece em relação ao projeto é se, ao
734 exigir nível superior, o salário do cargo aumenta. Ressalta que, aparentemente, o salário permanece
735 o mesmo, o que torna difícil atrair pessoas capacitadas para trabalhar em um cargo que exige
736 ensino superior completo, habilidade e responsabilidade, mas paga apenas um salário mínimo.
737 Explica que a dificuldade já é grande no município para encontrar funcionários até para as fábricas,
738 quanto mais para a prefeitura. Diz compreender que o prefeito também sente essa dificuldade.
739 Relata que, na Câmara, precisou buscar várias pessoas para formar a equipe atual, tendo
740 dificuldades para encontrar quem aceite o trabalho. Afirma que as pessoas não querem trabalhar
741 de qualquer jeito. Reforça que cobrar nível superior sem reajuste salarial é um problema, pois será
742 difícil para o município manter uma pessoa qualificada em um cargo com salário tão baixo, como
743 no caso de um contador, e questiona se os colegas concordam com isso. O Ver. **ERALDO**
744 **ALVES**, afirma que se soma ao pronunciamento do presidente e diz ter a mesma visão quanto à
745 questão salarial. Cita como exemplo o caso de um médico veterinário que exerce função no
746 município por um salário mínimo. Ressalta que será aprovado o cargo de fiscal de tributação com
747 exigência de nível superior, também por um salário mínimo. Declara que isso dificulta a
748 administração municipal e que a legislação e as recomendações do Ministério Público não
749 consideram o impacto financeiro que essa exigência gera para o município. Diz que há muitos
750 salários defasados e que, em Serra Negra, ouve frequentemente reclamações. Relata o caso de um
751 motorista que precisa ter carteira categoria D, curso para transporte de passageiros, sair às cinco
752 horas da manhã (5h), e ainda atuar até às sete horas da noite (19h), também recebendo um salário
753 mínimo. Parabeniza tais profissionais pelo esforço e dedicação. Solicita que, em momento
754 oportuno e com condições financeiras favoráveis, o município envie projetos que contemplem
755 gratificações e a implantação efetiva de plano de cargos e salários para garantir adicionais e
756 rendimentos mais dignos, principalmente àqueles que exercem funções com salários baixos. A
757 Ver. **VANIA FERNANDES**, declara que se soma às falas dos colegas e reafirma que o cargo em
758 questão já está desocupado há muito tempo, justamente por causa do salário e da responsabilidade.
759 Aponta que, mesmo quando o requisito era apenas o ensino médio, as pessoas não demonstravam
760 interesse em ocupar o cargo. Afirma que isso não se dá por falta de interesse da administração,
761 mas sim porque os moradores de Serra Negra, graças a Deus, têm outras oportunidades de trabalho
762 que oferecem remuneração melhor. Comenta que as fábricas oferecem opções por produção com
763 salário mais elevado, além de carga horária reduzida. Destaca que o cargo de fiscal de tributos
764 exige grande responsabilidade e que o salário oferecido não compensa a função. Reforça que a
765 situação torna a ocupação do cargo ainda mais difícil, e que, para a administração, isso também
766 gera desafios. Aponta que exigir maior escolaridade e manter o salário inalterado representa
767 desvalorização do profissional. Conclui afirmando que, apesar disso, o projeto será aprovado,
768 torcendo para que novas resoluções surjam com o objetivo de reconhecer e valorizar os
769 profissionais. O Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**, afirma que estuda a situação do cargo e que
770 discute o tema com o vereador Eraldo. Concorda que o salário é muito baixo para o nível de
771 qualificação exigido. Relata que conversa com o assessor jurídico da Câmara e questiona se pode
772 ter algum problema ao votar o projeto. Informa que o assessor responde que não, mas alerta que,
773 caso alguém aprovado no cargo entre na Justiça por causa do salário, isso poderá causar problemas
774 à prefeitura, e não ao vereador que vota. Reafirma que o voto é favorável e que o problema, se
775 ocorrer, será de responsabilidade do prefeito. Diante disso, declara seu voto no projeto. Não
776 havendo mais nada a ser discutido, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final
777 apresentou parecer favorável, aprovado por três (03) dos membros da comissão, após submetido
778 a votação no plenário, aprovado por todos os vereadores presentes. A Comissão de Finanças,
779 Orçamento e Tributação apresentou parecer favorável, aprovado por três (03) dos membros da

780 comissão, após submetido a votação no plenário, aprovado por todos os vereadores presentes.
781 Após, sendo colocado em discussão e submetido à aprovação do plenário o **Projeto de Lei**
782 **14/2025**, foi aprovado por todos os vereadores presentes e o Sr. Presidente solicitou que a
783 Secretaria da Casa encaminhasse ao Executivo para sua sanção. **PROJETO DE LEI 16/2025**, em
784 discussão, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** afirma que deseja discutir o quanto é importante o projeto
785 apresentado, destacando o carinho demonstrado pela Câmara. Agradece a participação de todos e
786 menciona o evento em que, pela primeira vez, teve a oportunidade de se manifestar como cigano
787 e como vereador eleito democraticamente. Relata que, na ocasião, cita a irmã advogada, a segunda
788 cigana formada da família, menciona também o Dr. Anderson como o primeiro e outra prima,
789 também advogada, presente no evento. Diz-se feliz por pertencer ao povo cigano, destacando a
790 alegria, o espírito de bem e o senso de compartilhamento que identifica nos ciganos. Demonstra
791 carinho por André e por tia Mariza, bem como por Dr. Anderson, procurador jurídico da Câmara,
792 com quem tem parentesco e, por isso, o chama carinhosamente de Daninho. Ressalta que o povo
793 cigano é inteligente e valoriza a educação. Menciona que José Fabiano relembrava grandes nomes
794 da história que são ciganos, como presidentes da República, Elvis Presley, entre outros, destacando
795 que há centenas de ciganos que representam bem seu povo na sociedade. Fala sobre os que ainda
796 permanecem nos ranchos, que não são deputados, vereadores, advogados, contadores ou
797 professores, mas continuam vivendo a antiga cultura, sendo anônimos. Declara que sua fala
798 também é em nome deles e contra os preconceitos ainda existentes, como os sofridos por negros,
799 gays, espiritualistas, evangélicos e católicos. Reafirma que os ciganos não são melhores, mas
800 também não são menores do que nenhum outro povo. Agradece a todos, diz-se feliz em ser
801 vereador e parlamentar do município. Informa que lamenta não ter participado mais do rancho de
802 sua família, pois aos dez (10) anos precisou se virar no mundo, mas que continua aprendendo com
803 seu professor e segue motivado. O Ver. **CARLOS EDUARDO**, parabeniza o vereador presidente
804 pelo projeto apresentado, classificando-o como justo e merecido. Recorda que o ex-vereador
805 Flávio Bezerra já manifestava esse desejo. Parabeniza também pelo convite e pelo evento
806 promovido por Dr. Anderson, o primeiro encontro da cultura cigana no município, ocorrido na
807 sexta-feira. Diz que, embora não tenha estado presente, felicita todos os ciganos e lembra que sua
808 mãe conviveu com ciganos em Cacimbas, a ponto de serem considerados compadre e comadre.
809 Informa que sua mãe fala algumas palavras na língua cigana e destaca a beleza da cultura cigana,
810 com a qual muitos se identificam de forma carinhosa. Declara seu voto favorável ao projeto e
811 deseja que a celebração envolva cada vez mais a comunidade cigana. O Ver. **ERALDO ALVES**,
812 parabeniza o presidente da Câmara pela apresentação do projeto de lei, considerando justo que
813 seja proposto por alguém que pertence à cultura cigana. Afirma que, desde cedo, aprende a
814 valorizar toda forma de cultura e manifesta total respeito a ela. Declara-se contrário a qualquer
815 tipo de discriminação. Recorda que sempre é respeitado pelos ciganos de Serra Negra e relata ter
816 sido vizinho de um cigano por muitos anos, em uma casa hoje pertencente a Jaime de Deca.
817 Compartilha memórias das boas interações vividas, cita o cigano Dodô e o amigo Bitó, com quem
818 vivencia momentos musicais no sítio. Ressalta o orgulho de ter Dr. Anderson como procurador e
819 finaliza reafirmando seu voto favorável, declarando respeito e parabéns pela valorização cultural.
820 O Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**, relata que nasce e cresce com sua avó, que é cigana. Declara
821 que todos têm alguma história para contar sobre os ciganos. Cita os ciganos André e Dr. Anderson,
822 parabenizando este último por ser o primeiro advogado cigano do estado do Rio Grande do Norte.
823 Afirma ter orgulho de dizer que o primeiro advogado cigano do estado é de Serra Negra do Norte,
824 reside no município e atua como procurador. Parabeniza pela festa realizada e declara seu voto
825 favorável ao projeto. O Ver. **STENIO GOMES**, afirma que não poderia deixar de participar da
826 discussão, ressaltando o laço familiar com a comunidade cigana. Explica que não conhece sua
827 bisavó, mãe de sua avó Maria das Dores, mas sempre mantém apreço pelos ciganos. Parabeniza o
828 vereador Jairo pela iniciativa do projeto que institui o Dia Municipal do Cigano, bem como Dr.
829 Anderson. Reforça a alegria em saber que o primeiro advogado cigano do estado do Rio Grande
830 do Norte pertence à família cigana do município e declara seu voto favorável ao projeto. A Ver.
831 **ANA KARINNE**, declara que se soma à discussão, parabenizando o presidente da Câmara por

832 apresentar o projeto de lei que institui o Dia Municipal do Cigano. Ressalta que a data já é
833 comemorada nacionalmente e, agora, será celebrada em nível municipal, em vinte e quatro (24)
834 de maio, promovendo a valorização da cultura e das tradições ciganas. Afirma que a iniciativa
835 promove respeito à diversidade étnica e cultural, reconhecendo a contribuição da comunidade
836 cigana ao desenvolvimento histórico, social e cultural do município. Reflete que todos têm alguma
837 história vivida ao lado de ciganos. Destaca a presença na plenária do cigano André, da cigana
838 Mariza e de Anderson, de quem é admiradora e amigo das suas filhas. Lembra que no ano anterior
839 participa de uma exposição fotográfica sobre a cultura cigana na Casa de Cultura, onde se encanta
840 com as imagens. Ressalta a honra de ter um presidente cigano na Câmara, o que fortalece ainda
841 mais o reconhecimento da cultura. Cita nomes como Charles Chaplin, Juscelino Kubitschek, Pablo
842 Picasso e Elvis Presley como figuras de destaque da cultura cigana. Afirma que é essencial
843 divulgar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre o tema, combatendo o preconceito. Menciona
844 que isso foi abordado no encontro promovido por Dr. Anderson. Finaliza declarando seu voto
845 favorável, afirmando que o projeto será aprovado por unanimidade e espera que seja sancionado
846 pelo Executivo para ser plenamente efetivado em Serra Negra. A Ver. **VANIA FERNANDES**,
847 afirma que também deseja se somar à discussão, como já havia expressado anteriormente, e
848 parabeniza o vereador presidente cigano Jairo por apresentar o projeto à Câmara. Destaca que se
849 trata de uma forma de instituir o Dia Municipal do Cigano, ressaltando que, assim como já existe
850 o Dia Nacional, é justo que haja o reconhecimento em âmbito municipal, considerando a presença
851 da cultura cigana e a convivência com os ciganos no município. Declara sentir orgulho de
852 Anderson por atualmente ser o procurador jurídico da Câmara, afirmando que o vê crescer desde
853 pequeno, quando ia ao supermercado com Mariza e André. Ressalta que é um orgulho para os
854 serranegrenses vê-lo hoje se afirmar como cigano, mesmo com o preconceito que ainda existe. Diz
855 acreditar que o projeto apresentado por Jairo contribui para quebrar esse preconceito, incentivando
856 o reconhecimento e valorização dos ciganos, ressaltando que todos já tiveram algum tipo de
857 vivência com a cultura cigana. Parabeniza o colega vereador e afirma acreditar que é a primeira
858 vez na história da Câmara que um vereador cigano ocupa o cargo, e que isso fortalece ainda mais
859 a cultura cigana no município de Serra Negra do Norte. O Ver. **FRANCISCO INÁCIO**, afirma
860 que também deseja discutir e parabenizar o presidente pelo projeto, classificando-o como de
861 grande valia. Ressalta que, para evitar repetições, já menciona anteriormente conhecer Anderson
862 desde criança, mas que conhece a família cigana há muitos anos, desde os tempos de Carnaúbas,
863 antes de virem para a cidade junto aos demais ciganos. Em nome de todos, destaca a figura de
864 Anderson, afirmando que todo esse reconhecimento parte da pessoa dele. Dirige-se a Anderson
865 dizendo para não colocar limites em seus sonhos, mas sim fé, desejando que continue sendo a
866 pessoa incrível e maravilhosa que é. Parabeniza todos os ciganos e declara que seu voto é
867 favorável, afirmando que é muito louvável o reconhecimento da família cigana. O Ver. **JAIRO**
868 **FLAUZINO**, informa, ao finalizar, que solicita permissão para fazer uma pequena homenagem
869 ao artista da terra Bitó, seu primo, afirmando que alguns artistas ganham reconhecimento e outros
870 ficam conhecidos apenas no município. Relata que Bitó tinha o sonho de ser famoso, de ser
871 reconhecido e de levar a cultura cigana adiante. Diz que Bitó era artesão, cantor, compositor e
872 muito inteligente, embora não tivesse tido a oportunidade de estudar, possuindo, segundo ele, um
873 "crânio fantástico". Afirma que compõe diversas músicas, algumas em versão humorística, que o
874 fazem rir, e outras que o emocionam profundamente. Compartilha com os presentes um trecho de
875 uma das músicas de Bitó, relatando que sempre mexe com suas emoções. Recorda que, em Ipueira,
876 Bitó compõe uma música considerada por ele um verdadeiro hino cigano, que grava em um dos
877 momentos em que o primo canta. Informa que muitos ciganos conhecem a canção e declara o
878 desejo de homenageá-lo em um palco, cantando essa música, que considera linda e um verdadeiro
879 louvor a Deus. Relata que a música expressa a dor e o sofrimento de Bitó desde a infância, e que
880 ao chegar em Serra Negra compôs e cantou sobre suas experiências. Afirma que a canção é
881 profunda, e que só não a comprehende quem não conhece a cultura cigana. Destaca o sofrimento
882 enfrentado por ciganos ao longo da vida, andando de rancho em rancho, dependendo do apoio de
883 coronéis e políticos, o que explica, segundo ele, a relação entre os calões e a política. Agradece a

884 todos, afirma louvar a Deus por estar ali e declara, com orgulho, que é o primeiro vereador calon
885 do Rio Grande do Norte, dizendo-se feliz por estar trabalhando ao lado dos colegas. Não havendo
886 mais nada a ser discutido, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final apresentou parecer
887 favorável, aprovado por três (03) dos membros da comissão, após submetido a votação no plenário,
888 aprovado por todos os vereadores presentes. Após, sendo colocado em discussão e submetido à
889 aprovação do plenário o **Projeto de Lei 16/2025**, foi aprovado por todos os vereadores presentes
890 e o Sr. Presidente solicitou que a Secretaria da Casa encaminhasse ao Executivo para sua sanção.
891 Em seguida, o Ver. **ERALDO ALVES** solicita questão de ordem e pede a compreensão de todos
892 os colegas, considerando que não há mais nenhum projeto de lei em pauta. Informa que precisa se
893 retirar por motivo de saúde e deixa registrado seu manifesto favorável a todos os demais
894 requerimentos. Acrescenta que acredita que sua ausência no final da sessão não causará nenhum
895 prejuízo e agradece a compreensão de todos. **REQUERIMENTO 71/2025**, em discussão, o Ver.
896 **JOSÉ DE ARIMATÉIA** discute a situação da água de Serra Negra e menciona que o colega
897 vereador informa que chegou um material que já muda a água, mas afirma que ainda não viu. Diz
898 que foi informado sobre um produto que acredita que vai melhorar, pois, segundo ele, do jeito que
899 está, não há condições de cozinhar nem tomar aquela água. Ressalta que há muitas pessoas em
900 Serra Negra que ainda consomem a água atual e questiona como alguém pode pagar por uma água
901 de má qualidade. Declara que é injusto pagar por uma água suja e apresenta requerimento pedindo
902 a suspensão da cobrança da tarifa de abastecimento. Justifica que não se pode pagar por uma água
903 que não oferece sequer condição de banho, pois, segundo ele, quem toma banho nela continua
904 mais sujo do que antes. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** considera apropriado o requerimento de José
905 de Arimatéia e afirma que seria justo. Informa que o município adquiriu um produto que, segundo
906 a proposta publicada, vai resolver o problema. Relata ter visto um caminhão com vários tambores
907 de um produto que, aparentemente, vai sanar a situação. Afirma que torce para que dê tudo certo
908 e que a população tenha uma água de qualidade até a conclusão da adutora. Ressalta que não é
909 justo cobrar tarifas tão altas por uma água de péssima qualidade, e que algumas pessoas cozinham
910 com ela por falta de condições, embora a água seja inapropriada até para isso. A Ver. **VANIA**
911 **FERNANDES** se soma à discussão e parabeniza o colega vereador pelo requerimento. Afirma
912 que, nos últimos meses, a água recebida tem cheiro forte e coloração alterada, gerando reclamações
913 e dúvidas da população. Menciona que também visualiza a postagem sobre os produtos adquiridos
914 e manifesta esperança de que a situação melhore. Recorda que, no início da atual administração,
915 houve postagens e vídeos demonstrando evolução na qualidade da água, mas que, de repente, a
916 água voltou a apresentar cheiro forte, mesmo sem chuvas. Relata que, há quinze dias, solicitou a
917 análise da água para verificar sua qualidade. Informa que recebeu ofício da FUNASA
918 comunicando que foi liberada a segunda parcela do convênio da adutora, no valor de trinta por
919 cento, e que os problemas com a água só serão resolvidos com a execução da adutora. Relembra
920 que a primeira parcela, de vinte por cento, foi liberada na gestão anterior e que agora é a segunda
921 de quatro parcelas. Afirma torcer para que a obra avance o mais rápido possível. O Ver. **STENIO**
922 **GOMES** se soma ao requerimento do colega vereador Nêgo e expressa alegria ao ver o secretário
923 resolvendo o problema da água. Relata que, no início da gestão, a água chegou a apresentar boa
924 qualidade, pois estava sendo feita análise. Cita que o aposentado da CAERN, Dr. Eldes, comentou
925 que a solução depende de produtos adequados. Explica que, no início da gestão, havia entraves
926 com licitações e que é necessário realizar todo o trâmite de compras e habilitação de empresas.
927 Agradece a Deus e afirma que, apesar de não gostarem de comparações com a gestão passada, é
928 preciso reconhecer que a água permaneceu por muito tempo com má qualidade. Diz que é
929 testemunha de que, em sua casa, a água saia preta e com barro. Parabeniza o secretário e o prefeito
930 municipal, e agradece ao prefeito Acácio, que, segundo ele, tem sensibilidade e vontade de
931 trabalhar. Também agradece ao senador Styvenson por sua colaboração. O Ver. **JAIRO**
932 **FLAUZINO**, afirma que não pretende desmerecer a fala do vereador Stenio, mas esclarece à
933 população que o senador Styvenson trabalha nesse projeto há mais de um ano, portanto o mérito
934 não é exclusivo do prefeito. Ressalta que o prefeito tem mérito por concluir com excelência a
935 execução. Declara que, assim como fiscalizou a gestão passada, continuará fiscalizando a atual.

936 Finaliza pedindo a bênção de Deus para que a adutora seja realizada e o município tenha, enfim,
937 uma água de qualidade, pois a barragem, segundo ele, não resolve mais. O Ver. **JOSÉ DE**
938 **ARIMATÉIA** responde que imagina a situação e lembra que o vereador Stenio afirma que não se
939 resolve tudo do dia para a noite. Contudo, ressalta que a questão da água foi uma promessa de
940 campanha do prefeito, que teria dito que resolveria a situação em três dias. Afirma que já estão se
941 completando cinco meses. Diz que, se resolver, parabeniza o prefeito, mas que sua obrigação é
942 cobrar. Critica a situação de ver uma torneira jorrando água preta e, ao final do mês, chegar o talão
943 de cobrança. Observa que, se não pagar, o corte é feito, pois é obrigatório. Reafirma que não acha
944 justo, mas expressa esperança de que, se os equipamentos e o profissional contratados forem
945 eficazes, o problema seja resolvido. Caso contrário, afirma que cobrará novamente. Não havendo
946 nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o
947 requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente
948 solicitou a Secretaria da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino.
949 **REQUERIMENTO 72/2025**, em discussão, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** declara estar
950 preocupado com a situação do açougue do município. Relata que o local se encontra em situação
951 gravíssima e afirma que não há como vender carne em um ambiente daquele tipo, onde os
952 marchantes estão sofrendo. Relata que, ao entrar no açougue para comprar carne, encontra-se um
953 prédio antigo, com boxes que não prestam. Pede ao prefeito que não permita que o açougue fique
954 igual ao de Caicó, pois, segundo ele, a situação está próxima disso. Afirma que é possível realizar
955 uma reforma e que já ouviu várias pessoas comentarem sobre o estado do local. Ressalta a falta de
956 higiene e o mau estado do banheiro. Conclui que é necessário união para cobrar melhorias, e
957 registra que, como vereador, está fazendo essa cobrança pela melhoria do açougue público de
958 Serra Negra do Norte. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não
959 tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na
960 sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretaria da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu
961 destino. **MOÇÃO 05/2025**, em discussão, a Ver. **ANA KARINNE** que apresenta a Moção de
962 Pesar em nome do senhor Braulino, afirmando ser uma das prerrogativas da vereança. Destaca que
963 o homenageado era uma pessoa muito querida e conhecida na sociedade, sempre acolhedora,
964 atuante nos eventos religiosos, homem de muita fé, e um dos iniciantes do grupo de idosos Ativa
965 Idade do município, ao lado de sua esposa, dona Nevinha, com quem manteve uma união de
966 sessenta anos. A vereadora externa os sentimentos em nome da Câmara Municipal. Agradece à
967 pessoa de Nelsinho, relatando que, ao estar na residência do senhor Braulino com os familiares,
968 procurou o secretário e, ao não encontrá-lo, foi à casa de Nelsinho, que, mesmo dormindo,
969 levantou-se, foi ao CRAS e disponibilizou o estandarte para a cerimônia de despedida. Ressalta
970 que a moção é simples, mas carrega o reconhecimento e solidariedade de todos os vereadores, e
971 afirma que o senhor Braulino continuará vivo nas memórias e corações de todos. O Ver. **CARLOS**
972 **EDUARDO** parabeniza a vereadora Ana Karinne pela moção de pesar destinada à família do
973 senhor Braulino. Afirma que o homenageado sempre teve um sorriso maravilhoso e um
974 comportamento muito educado. Registra seus votos de pesar e solidariedade à família,
975 especialmente à senhora Nevinha, expressando que não é possível imaginar a dor da perda.
976 Destaca a união do casal como sendo de "carne e unha". Parabeniza a vereadora pela iniciativa e
977 pede permissão para subscrever a moção. O Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** agradece à vereadora
978 Ana Karinne pela moção e pede para subscrevê-la. Relata que o senhor Braulino foi seu vizinho
979 no sítio e que o conhece há muitos anos. Diz que tem amizade com dona Nevinha e os filhos do
980 casal. Afirma que ficou surpreso com a notícia da morte, pois não esperava que ele estivesse
981 naquela situação. Declara que acredita que o homenageado esteja em um lugar melhor, pois
982 sempre agradava a todos e era uma pessoa muito boa, sempre com um sorriso no rosto. O Ver.
983 **STENIO GOMES** também se soma à moção apresentada pela vereadora Ana Karinne. Relata que
984 conhece o senhor Braulino e dona Nevinha desde criança e os reconhece como um casal muito
985 unido. Declara que tem consideração pelos netos do casal, especialmente Daiaque e Danúbia, e
986 afirma compreender a dor que a família atravessa. Pede a Deus que dê forças para a superação e
987 que coloque o senhor Braulino em um bom lugar, reconhecendo-o como um bom pai, esposo e

988 avô. Solicita à colega vereadora permissão para subscrever a moção, afirmando que ela engrandece
989 toda a família neste momento de dor. A Ver. **VANIA FERNANDES** também se soma à moção
990 de pesar e pede permissão à vereadora Ana Karinne para subscrevê-la. Deixa seu abraço solidário
991 à dona Nevinha e aos filhos. Destaca a imagem de companheirismo e amor que o senhor Braulino
992 sempre demonstrou, acompanhando dona Nevinha à igreja e aos encontros de idosos. Ressalta o
993 cuidado e o zelo que ele tinha com a esposa. Afirma que ele lutou para sobreviver e resistir à
994 doença, mas que chegou o momento de sua partida. Diz que a lembrança que permanece é a da
995 amizade, alegria e serenidade, mesmo nos momentos finais. Informa que Jacó, um dos netos do
996 senhor Braulino, é seu afilhado, e pede a Deus que conforte a família e os fortaleça para seguirem
997 os bons exemplos deixados pelo homenageado. Os seguintes vereadores subscreveram a Moção:
998 o Ver. **JAIRO FLAUZINO**, a Ver. **VANIA FERNANDES**, o Ver. **CARLOS EDUARDO**, o
999 Ver. **STENIO GOMES**, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**. Não havendo nada mais a ser discutido,
1000 sendo submetida em votação, não tendo nenhum voto contrário, a moção foi aprovada por todos
1001 os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretaria da Casa que
1002 encaminhasse a moção aos familiares de Sr. Braulino. **PROJETO DE DECRETO**
1003 **LEGISLATIVO 03/2025**, em discussão, a Ver. **ANA KARINNE** informa que uma das
1004 prerrogativas dos vereadores, quando é realizada a sessão solene de entrega de título de cidadão
1005 serranegrense, é indicar pessoas que não nasceram no município, mas que possuem laços e
1006 serviços prestados à cidade. Explica que, a cada ano, cada vereador tem direito a indicar dois
1007 nomes. Apresenta como seu primeiro nome o de Priscilla, filha de Josimar Brandão e de
1008 Marinalva. Afirma que Priscilla é uma jovem extremamente competente, com um currículo
1009 brilhante e, mais que isso, uma pessoa humana grandiosa, com vários serviços prestados em Serra
1010 Negra do Norte. Relata que ela possui dezenas anos de experiência no Sistema Único de
1011 Assistência Social (SUAS), já realizou audiências públicas no município, palestras em escolas,
1012 capacitações de profissionais e diversas ações em benefício da população. Ressalta que é neta de
1013 Assis Tapioca e de dona Mocinha, in memoriam, pessoas que, segundo ela, são seu alicerce.
1014 Destaca que são muitos os adjetivos positivos para descrever Priscilla, mas que, principalmente
1015 pelos relevantes serviços prestados, considera justo e merecido conceder-lhe o título de cidadã
1016 serranegrense. Informa que a entrega ocorrerá durante as comemorações da emancipação política
1017 da cidade e pede o apoio de todos os vereadores para aprovação do nome de Priscilla Brandão de
1018 Medeiros. O Ver. **CARLOS EDUARDO** parabeniza a vereadora Ana Karinne pela concessão do
1019 título a Priscilla. Afirma que conhece Priscilla desde a infância, mas teve maior proximidade com
1020 ela a partir do ano de dois mil e vinte. Destaca que ela é uma pessoa incrível, superinteligente,
1021 com quem teve um bom convívio recente, inclusive tendo namorado seu irmão. Afirma que ela é
1022 uma pessoa maravilhosa e atenciosa, e considera mais do que justo e merecido o título. Declara
1023 ter ficado muito feliz ao ver o nome de Priscilla na pauta, lembrando que ela já esteve na Câmara
1024 em audiência pública e realiza um belo trabalho à frente da Secretaria de Assistência Social em
1025 Caicó. Parabeniza Priscilla e deseja que ela receba o título de coração, reconhecendo a ação da
1026 colega vereadora e dos demais vereadores. Finaliza parabenizando Ana Karinne e Priscilla. A Ver.
1027 **VANIA FERNANDES** parabeniza a vereadora Ana Karinne pela indicação e declara ter ficado
1028 feliz ao ver o nome de Priscilla. Afirmando que Priscilla tem trabalhado por Serra Negra do Norte
1029 e prestado serviços ao município, rende-lhe elogios, considerando justa e merecida a concessão do
1030 título de cidadã serranegrense. Ressalta a proximidade de Priscilla com a cidade e a forte ligação
1031 da família dela com o município, destacando que ela está frequentemente presente na localidade.
1032 Encerra reiterando sua satisfação com a indicação. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo
1033 submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o Projeto de Decreto Legislativo foi
1034 aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretaria
1035 da Casa que publique e arquive para posterior entrega. **REQUERIMENTO 73/2025**, em
1036 discussão, o Ver. **STENIO GOMES** informa que entra com requerimento pedindo a reforma e
1037 ampliação de abrigos que existem na BR-427. Lembra que esses abrigos foram colocados, salvo
1038 engano, quando exercia mandato como vereador desta Casa em dois mil e nove (2009), na gestão
1039 do senhor prefeito Rogério Mariz, e que, inclusive, foi ele quem solicitou a instalação, sendo

1040 atendido. Ressalta que, com o passar do tempo, já se faz necessária uma reforma, pois o sol castiga
1041 e há telhados quebradas. Solicita, então, a aprovação do requerimento pelos colegas vereadores,
1042 destacando que a reforma é urgente. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** expressa felicidade e se
1043 solidariza com a população da zona rural que utiliza o local para embarque em transportes,
1044 especialmente senhoras idosas e crianças, que, por vezes, não têm sombra para se proteger.
1045 Parabeniza o autor da proposição e solicita subscrição, caso o mesmo permita. O vereador **JAIRO**
1046 **FLAUZINO** subscreveu ao Requerimento. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo
1047 submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos
1048 os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretaria da Casa que
1049 encaminhasse o requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 74/2025**, em discussão, o Ver.
1050 **FRANCISCO INÁCIO** declara que o requerimento coletivo entre os colegas vereadores tem
1051 como objetivo levar a Câmara até as comunidades, considerando que muitas pessoas da zona rural
1052 gostariam de participar das sessões, mas não podem. Afirma que a Câmara Itinerante só tem a
1053 enaltecer e fazer com que muitos conheçam mais o trabalho dos vereadores. Acredita que é de
1054 grande importância para aquelas pessoas, para que o vereador esteja mais próximo da população
1055 e, da mesma forma, a população dos vereadores. Destaca que muitos que ainda não conhecem o
1056 trabalho dos vereadores da zona rural poderão conhecer. O Ver. **STENIO GOMES** afirma que,
1057 em coletividade, os vereadores apresentam ao presidente e aos demais colegas a grande
1058 importância do requerimento da Câmara Itinerante. Ressalta que o projeto foi do ex-vereador João
1059 Brito, hoje falecido, e, conforme o colega Júnior Inácio mencionou, só tem a enaltecer. Relata que
1060 o pessoal da zona rural não participa das sessões presencialmente, apenas por rádio ou redes
1061 sociais. Informa que propõem o retorno do projeto, e que a vereadora Ana Karinne conhece sua
1062 importância. Lembra que o projeto foi apresentado à casa pelo vereador João Brito na época.
1063 Acredita que será possível escutar os relatos das pessoas da zona rural, ver o trabalho que o
1064 vereador realiza e também ouvir as reivindicações. Espera que a casa aprove o requerimento, pois
1065 considera que é de grande importância para o município, permitindo que o povo da zona rural
1066 tenha conhecimento do trabalho do vereador na Câmara Municipal. A Ver. **VANIA**
1067 **FERNANDES** informa que não teve a oportunidade de participar do Câmara Itinerante, pois
1068 quando foi eleita em dois mil e dezessete (2017), o projeto já não existia mais. Menciona que
1069 outros colegas que a antecederam em mandatos anteriores participaram. Destaca que é um projeto
1070 que aproxima a população da Câmara. Relata que teve a oportunidade de participar do “Prefeitura
1071 nas Comunidades”, iniciado pela gestão passada, onde esteve presente em algumas edições em
1072 comunidades, com a prefeitura levando serviços e trabalhos. Explica que foi quando a pandemia
1073 começou e o projeto foi interrompido. Considera o projeto interessante, reconhecendo que a
1074 prefeitura na época precisava de planejamento para executá-lo. Da mesma forma, entende que o
1075 Câmara Itinerante também precisa de planejamento e estrutura. Solicita que futuramente esse
1076 planejamento seja feito na medida do possível e, quando houver disponibilidade, que seja
1077 executado. A Ver. **ANA KARINNE** manifesta apoio ao requerimento dos vereadores solicitando
1078 o retorno das sessões itinerantes nas comunidades rurais do município. Relata que em dois mil e
1079 sete (2007) participou do Câmara Itinerante enquanto era secretária da casa, quando, mensalmente,
1080 iam a uma comunidade diferente, especialmente aquelas com maior número populacional, como
1081 Entre Serras, Barra de São Pedro, Lagoa da Serra, Saudade e Solidão. Conta que, posteriormente,
1082 tornou-se vereadora e, em seus três mandatos, houve Câmara Itinerante. Observa que, no início,
1083 havia bastante participação da comunidade, mas ao final, o número já não era significativo, pois
1084 algumas pessoas achavam as sessões cansativas. Considera muito importante a iniciativa do
1085 saudoso João Brito e o contato com a zona rural. Relata que, nas visitas, passavam o dia nas
1086 comunidades visitando residências e levantando demandas que muitas vezes não chegam aos
1087 vereadores. Afirma que acompanha outras câmaras, como a de Currais Novos, que atualizou a
1088 forma de realizar o Câmara Itinerante, levando estandes com a história do legislativo, exposição
1089 de fotos, projetos dos vereadores, como o de doação de sangue. Sugere incluir um estande para
1090 cadastro de doadores, além de oferecer seu projeto de incentivo à leitura com contação de histórias
1091 para crianças da zona rural. Considera o projeto muito bacana e, mesmo com a necessidade de

1092 avaliar a disponibilidade, declara-se favorável ao retorno da Câmara Itinerante. O Ver. **CARLOS**
1093 **EDUARDO** parabeniza os colegas vereadores pelo requerimento. Considera o projeto muito
1094 interessante, especialmente porque há na mente da população da zona rural a percepção de que os
1095 vereadores só vão às comunidades de quatro em quatro anos. Ressalta que o contato direto nas
1096 sessões é importante, conforme relataram outros colegas que participaram anteriormente. Declara
1097 apoio ao requerimento e espera que os vereadores possam sentar, conversar e viabilizar o retorno
1098 do projeto às comunidades rurais. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** expressa seu parecer como
1099 presidente da casa, considerando louvável o requerimento. Acredita que os políticos devem estar
1100 mais próximos da comunidade e declara voto favorável. No entanto, ressalta que é necessário
1101 avaliar a disponibilidade da Câmara, considerando a logística e os gastos envolvidos. Concorda
1102 com a fala de Karinne sobre o exemplo de Currais Novos, onde o projeto ocorre nos bairros, o que
1103 considera interessante. Defende que o evento não ocorra em dias comuns de sessão, que duram
1104 quatro (4), cinco (5) ou seis (6) horas, o que pode cansar a comunidade. Sugere que seja um dia
1105 específico na comunidade, com atividades para crianças e ações do legislativo e do executivo, para
1106 garantir o suporte necessário. A Ver. **ANA KARINNE** complementa que, nas câmaras que
1107 acompanha, ao invés de realizar sessões extensas, como ocorria quando os nove vereadores
1108 apresentavam três ou quatro proposições, agora a prioridade é dada à fala da comunidade. Explica
1109 que é aberta a tribuna para que representantes da zona rural exponham suas demandas, que podem
1110 se transformar em requerimentos ou leis. Relata que também há espaço para socialização e lazer,
1111 o que considera muito interessante. Propõe que o Câmara Itinerante seja retomado com a inclusão
1112 de outros serviços, como um estande com assessoria jurídica, utilizando o próprio assessor da casa,
1113 ressaltando que considera o projeto muito bacana. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** concorda, dizendo
1114 que é verdade e perfeito. Afirma que, com tudo dando certo, seria bom incluir no projeto de lei a
1115 definição de um dia específico para a realização do Câmara Itinerante, para que todos os
1116 vereadores estejam envolvidos uma vez por mês. Aponta que será necessário rever os contratos,
1117 pois levar os profissionais que filmam a sessão exige mudanças, sendo outro horário e serviço.
1118 Explica que os profissionais contratados possuem outras atividades e compromissos, como o da
1119 quarta-feira, dia habitual das sessões. Ressalta que escolher outro dia, à noite ou durante o dia, em
1120 outra comunidade, altera totalmente a logística e exige uma nova organização. O Ver. **STENIO**
1121 **GOMES** solicita questão de ordem ao senhor presidente. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** responde
1122 que, se for liberar a questão de ordem, esclarece que o presidente não é obrigado a concedê-la,
1123 sendo necessário que ele permita para que os demais possam falar por questão de ordem. O Ver.
1124 **STENIO GOMES** argumenta que estão em discussão, dirigindo-se ao senhor presidente. O Ver.
1125 **JAIRO FLAUZINO** confirma que está em discussão, mas reforça que a questão de ordem
1126 depende de sua permissão. Afirma que estudou o assunto com cuidado e que a organização está
1127 clara, explicando que, caso contrário, qualquer um poderia usar a questão de ordem para tomar o
1128 microfone sem autorização, o que considera uma intromissão. Esclarece que é preciso verificar a
1129 questão dos contratos, de como tudo funciona corretamente, incluindo deslocamento e gastos.
1130 Ressalta que, como sempre fala às pessoas, no início não tinha noção de como era o
1131 funcionamento, mas que, ao chegar o período de pagamento, é preciso honrar os compromissos.
1132 Acrescenta que estão tratando da questão do décimo terceiro (13º) de todos para honrar antes, se
1133 possível, dentro dos conformes. Como presidente, declara que precisa ter cuidado e se precaver
1134 para que não haja problemas no final de sua gestão, pois, segundo ele, no fim, os problemas sempre
1135 recaem sobre o presidente em exercício. O Ver. **STENIO GOMES** afirma que comprehende as
1136 palavras do colega vereador Tiago, e destaca que Sr. Presidente diz que é necessário contratar mais
1137 um dia. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** corrige, dizendo que não se trata de contratar mais um dia,
1138 mas sim de verificar como está o contrato. O Ver. **STENIO GOMES** concorda com a necessidade
1139 de verificar o contrato e questiona se a sessão, ao ser realizada numa quarta-feira, não poderia
1140 ocorrer na zona rural. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** pergunta se será no mesmo horário e diz que,
1141 se for, sim; caso contrário, não. O Ver. **STENIO GOMES** responde que é necessário avaliar a
1142 questão do horário e do deslocamento, lembrando que anteriormente as sessões ocorriam à noite,
1143 a partir das dezoito (18) horas, se não estiver enganado. Relata que as sessões não eram realizadas

1144 mensalmente, mas sim a cada três (3) meses em uma comunidade. Informa que identificava cerca
1145 de seis (6) comunidades, especialmente nas vilas, e que sugere distribuir e realizar uma sessão a
1146 cada dois (2) meses. Declara que essa é sua opinião. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** considera a
1147 colocação perfeita e afirma que isso mostra a importância da programação e do diálogo. Destaca
1148 que há várias situações que precisam ser estudadas e, por isso, defende a importância de
1149 planejamento. Comenta que Tiago tem uma visão, ele próprio tem outra e o vereador Stenio
1150 também tem outra, e que, certamente, cada vereador terá uma perspectiva diferente. Ressalta que,
1151 por esse motivo, são nove (9) vereadores, para entrarem em acordo e decidirem o que é melhor
1152 para todos. Lembra que também é necessário sensibilizar-se com os compromissos contratuais.
1153 Afirma que zela por essa parte, pois já viu presidentes serem multados por motivos mínimos. Diz
1154 que não quer pagar multa depois de sair da presidência, como ocorreu com Eraldo, que oito (8)
1155 anos depois está pagando multa. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em
1156 votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores
1157 presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretaria da Casa que encaminhasse o
1158 requerimento ao seu destino. Em seguida, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem do dia e
1159 facultou a palavra aos líderes de bancada por cinco (05) minutos para cada um que assim o desejar.
1160 A Ver. **VANIA FERNANDES (LÍDER DO PSDB)** informa que utiliza o espaço da liderança
1161 por um motivo justo e de alegria para toda Serra Negra. Refere-se ao ofício lido no início da sessão,
1162 no qual a FUNASA comunica à Câmara que já está depositada nas contas da Prefeitura a segunda
1163 parcela, referente a trinta por cento, destinada à obra da adutora. Declara que este é um motivo de
1164 alegria para todos. Relata que a primeira parcela havia sido depositada na gestão passada, no valor
1165 de vinte por cento, e a obra da adutora foi iniciada. Agora, segundo ela, é necessário dar
1166 continuidade. Afirma que, na ocasião da visita do senador Styvenson em junho de dois mil e vinte
1167 e três, estavam presentes alguns vereadores, inclusive Tiago. Recorda que, naquela ocasião, o
1168 então prefeito Serginho fez um apelo ao senador para que se empenhasse na viabilização de
1169 recursos para a conclusão da adutora, e que o senador respondeu que faria tudo que estivesse ao
1170 seu alcance para ajudar Serra Negra. Relata ainda que, no mês de abril, quando os nove vereadores
1171 foram ao gabinete do senador Styvenson, ele informou que a emenda já havia sido liberada, e que
1172 a FUNASA já tinha autorizado a segunda parcela, estando apenas aguardando informações da
1173 Prefeitura referentes à prestação de contas do primeiro repasse. Com alegria, comunica que, desde
1174 o dia vinte e seis de maio, há dois dias, a segunda parcela, referente a trinta por cento, já se encontra
1175 depositada nas contas da Prefeitura. Informa que os pagamentos estão sendo feitos em quatro
1176 parcelas, e esta corresponde à segunda. Finaliza afirmando que, para os serranegrenses, essa é uma
1177 conquista, e torce para que a conclusão da adutora ocorra em breve. Encerra desejando boa tarde
1178 a todos. A seguir, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão às doze horas e trinta e
1179 nove minutos (12h e 39min) e convocou todos os vereadores a se fazerem presentes na próxima
1180 sessão que será realizada dia quatro (04) de junho. Câmara Municipal de Vereadores de Serra
1181 Negra do Norte, vinte e oito (28) de maio de dois mil e vinte e cinco (2025).